Pág. 4

A EUROPA E OS RIGORES DO INVERNO PROVOCAM MORTES

Pág. 6

O DRAMA DOS SEQUESTRADOS DO AVIÃO DA AIR-INDIA

Pág. 13

MISS PORTUGAL EM MISSÕES DE BEM FAZER

BANCO ESPIRITO SANTO
Toronto Representative Office
1087 Dundas Street West Toronto ON M6J1W9
Tel: (416) 530-1700 Fax: (416) 530-0067 1-800-794-8176

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO

PORTUGUESE-CANADIAN NEWSPAPER • THURSDAY 30th December, 1999 • ANO II EDIÇÃO Nº59 • PREÇO: 50¢ INCL. GST

FELIZ ANO NOVO

2000

HAPPY NEW YEAR

Semana de Portugal

O carismático Pinto da Costa saúda os desportistas e a família portista

FPCBP homenageou os pioneiros portugueses

ACONTECIMENTOS COMUNITÁRIOS DE 1999

O SECP- Eng. José Lello impôs a comenda de mérito nacional a cinco figuras da comunidade

Summerfest, um sucesso anual de CIRV-fm

O C. Madeira Club, homenageou os seus pioneiros. Um beijo na pedra fria de saudade por aqueles que já partiram

MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.
42¢ por minuto para Portugal.
Continente, Açores e Madeira
1-877-209-7355

Coluna sem vértebras

Vivemos num mundo de contrastes.
Hoje, numa casa de família comum, vê-se os papás e as mamãs, com os avôzinhos à mistura, "alimentando" o Natal com as tradições mais conhecidas e, ao lado, os meninos e as meninas, brincando com computadores. E, algures, há famílias e crianças que não conseguem sequer uma refeição quente...
Hoje, com a maior das facilidades, certas pessoas tomam o pequeno almoço na cama, almoçam em Paris e vão de seguida jantar a Las Vegas e perder uns "tostões" na mesa verde ou na Roleta. Por todo o lado, vê-se, homens e mulheres sem a possibilidades de se deslocarem aonde quer que seja e nem têm um agasalho quente para que possam caminhar a pé...
Hoje, qualquer vedeta de cinema, do desporto ou da Alta Moda que cometa um crime aqui ou ali (droga, pancadaria, bebedeiras...), logo milhares de jornalistas ligados à telvisão, rádio, jornais e revistas, se atiram ao "caso" com unhas e dentes, preenchendo todos os jornais, rádios, revistas e televisões de todo o mundo dando cobertura a algo que não vale nada, gastando uma fortuna louca às empresas durante dias a fio. Um inocente que se dirija às redacções das mesmas empresas pedindo ajuda para um seu caso verdadeiro e dramático, nem sequer é ouvido e é posto na rua, à margem...
Que contrastes, entre outros.
No dia de Natal, com a família em casa, especialmente os netos que traquinaram dia e noite, não consegui usufruir o consôlo da companhia de todos eles, devido a uma reles gripe. Uma reles e ordinária gripe!
Este contraste levou-me à seguinte conclusão, em vésperas de Ano Novo: Não vos preocupeis com vulgaridades mas sim com o importante. E, a saúde, é a maior de todas as riquezas, depois da felicidade de estar vivo.
Assim, apenas e só vos desjo SAÚDE em 2000.
O resto virá por acréscimo...

JMC

TU CÁ TU LÁ com os Leitores

Olá, minha gente!

Estamos quase a deixar o ano de 1999 e a meter o pé no ano 2000.
Muitas coisas vão acontecer -como acontece todos os dias em todo o lado!- na passagem de ano e nos dias que se seguem. É a lei da vida, nada mais. Não nascem e morrem seres humanos todos os dias?

Bom, mudemos de assunto.
Feriu-me a atenção um comunicado enviado da Câmara Municipal da Povoação, e assinado pelo presidente Carlos Ávila, que me parece interessante aqui expor.
Para além de nos convidar para a festa de Fim-de-Ano e de nos "presentear" com um programa vasto e ritmado, Carlos Ávila ainda informa o seguinte:
A Câmara da Povoação oferece a todos Frango no Churrasco, pão caseiro e sumos. Quem quiser cerveja...paga 50 escudos por copo.
Os transportes em autocarros serão grátis da Água Retorta, Faial da Terra, Furnas e da Ribeira Quente até à Povoação e, depois da festa, em sentido contrário. Giro, não é? A rapaziada de "bons hábitos" pode beber à-vontade que tem quem os leve a casa...
Por outro lado, o Plano e Orçamento da Câmara Municipal da Povoação, aprovado recentemente, põe em destaque, o seguinte:
-588.000 contos para as Escolas 2, 3 de Furnas e 2, 3/S da Povoação.
-234.000 contos para o arrelvamento do Campo de Futebol da Povoação, Cine Teatro das Furnas e Gimnodesportivo da Povoação.
-100.000 contos para os arranjos paisagísticos da zona das Caldeiras da Lagoa das Furnas.
-450.500 contos para a defesa da orla marítima e construção do porto da Povoação.
-145.000 contos para Saneamento Básico, especialmente de Água Retorta e Lomba do Loução.
-285.000 contos para beneficiação da Rede Viária em todas as Freguesias do Concelho.

E, também, verbas destinadas a investimentos no Turismo, na animação e na divulgação do Concelho da Povoação.
Na Povoação é assim, Hoje, mártir, amanhã renovada e feliz como nunca! Bom ano 2000.

The PORTUGUESE CLUB OF MISSISSAUGA Inc.,

continua a grande caminhada para a compra de terreno para a nova sede. O próximo "Jantar Pró-Sede", será no Renaissance Banquet Hall, em Mississauga, sábado, dia 15 de Janeiro de 2000, com a presença dos Irmãos Alegre, Maré de Agosto e a Banda Gold Star.
Cinquenta Dólares por pessoa, com duas garrafas por mesa. Jantar de arromba: Crepes de Marisco, Sopa à Portugusa, Vitela à Madeira, Cheese Cake, Chá ou Café.
Informações e reservas: (905) 275-6844.
É no ano 2000 que a grande festa vai acontecer?...

A ASSOCIAÇÃO 25 de ABRIL

Delegação do Canadá, apurou para os ÓRFÃOS de TIMOR, a quantia de $5.610.00 dólares que serão entregues ao Orfanato de Santa Terezinha, em Kalikai, Timor LoroSae.
A Associação 25 de Abril e o "Comité Ad hoc Luso-Canadiano a Favor de Timor" agradecem aos artistas, apresentadores, técnico de som e ao convidado especial Ken Luckhardt, sem esquecer os Orgãos de Informação, casas comerciais e público em geral.
Parabéns.
Saúde!

JMC

O MILÉNIO

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO - Semanário
Propriedade de Heart Communications Inc.

1087 Dundas St. West, Suite # 103,
Toronto M6J 1W9
Ontario-Canada
Tel: (416) 538-0940 Fax: (416) 538-0084
E-mail: info@omilenio.com

Publisher - Frank Alvarez
Director - José Mário Coelho
Subdirector - Alberto Elmir
Chefe de Redacção - José Mário Coelho
Subchefe de Redacção - Domingos Melo
Suporte Técnico - Luis R. Pinto
Paginação Electrónica - Jamie Iria
Desenho Publicitário - Rosemary Oliveira

Colaboradores:
Maria Fernanda, Maria C. Lusitana, Nuno Miller, Luís Fernandes, Ana Fernandes, Denise Guimarães e Aida Baptista.
Correspondentes:
Eduardo Saraiva (Lisboa), João Lima (Ilha Terceira), Gustavo Sousa Sá (Porto).

Publicidade: Manuel Gonçalves, Debbie Silveira, Bill Farsales, Bon Falcone.

Bureau in Ottawa-Hull
José Soares.
90 Boulevard Mont-blue Hull- Quebec, J8Z 1J4.
Tel: 819-777-2091. Fax: 819-777-6561
E-mail: lusologias@videotron.ca

Pequenas Histórias de GENTE grande

Temos contado histórias dos nossos pioneiros e de alguns que os prosseguiram. É altura também de falarmos dos que vieram na tenra idade e que sofreram várias metamorfoses desde o local onde nasceram, separações familiares e adaptações a novos costumes e língua. Alguns desses jovens estão sofrendo repatriamentos na America do Norte por faltas cometidas à margem da Lei...

Carlos Manuel Resendes Medeiros, nasceu na Lomba do Loução, na Povoação, São Miguel, em 22 de Agosto de 1950. Tem sempre um ar alegre tal como o mês em que nasceu. Carlos Medeiros, chegou ao Canadá, com sua mãe (Angelina da Ponte Resendes Medeiros) e seus irmãos, em 10 de Maio de 1961 (tinha 11 anos) pois, seu pai (Carlos Furtado Medeiros), já tinha emigrado em Junho de 1959, chamado por seu irmão António Medeiros e cunhada Maria José, que tinham embarcado para Toronto, em 1958.

O jovem Carlos Manuel Resendes Medeiros, em Toronto, percorreu as vias rotineiras da juventude. Começou na St. Mary's School, depois St. Patrick School, Holly Family School e, finalmente, a Brockton High School. Pretendendo uma profissão a seu gosto, foi a seguir para o Brown College onde frequentou o curso de Estufador. A partir daqui, Carlos Medeiros dedicou-se à profissão numa companhia inglesa, durante 5 anos. Ao fim de 5 anos a fábrica foi vendida. Carlos Medeiros após uma pequena fase de procura, passou para a fábrica de bolachas e chocolates Mr. Christie, onde ainda se encontra...

Carlos Medeiros enamorou-se de Maria José Campos, natural da Lomba do Loução, onde nasceu em 7 de Março de 1953. Casaram na Igreja de Santa Maria, em Toronto, cerimónia presidida pelo Padre Alberto Cunha.

No topo, o jovem Carlos Medeiros em dia de festa tendo à sua esquerda a mãe e, à direita, os tios Maria José e António Medeiros, estes últimos os primeiros a chegar ao Canadá em 1958.

Uma fotografia rara. A tia Elvira e a filha Maria José, no "Jardim dos Madeirenses" na Augusta Ave., local de encontro dos adultos e de brincadeira para os mais pequenos. Guardando o carro do Bebé está o primo Merceano. Em pose os irmãos Medeiros.

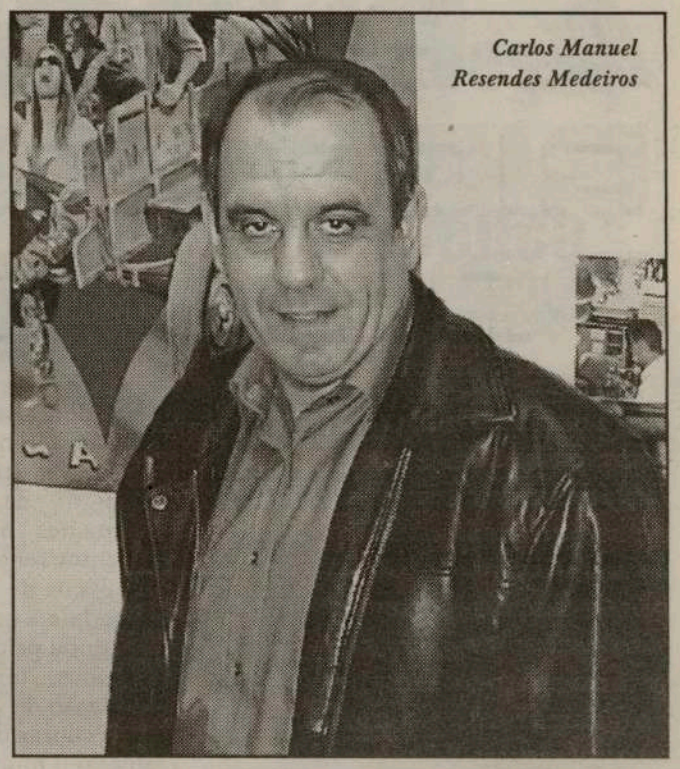
Ao casal Maria José e Carlos Medeiros, nasceram 5 filhos, todos em Toronto:

- Francisco Manuel Medeiros, em 12 de Setembro de 1970.
- Danny Medeiros, em 22 de Setembro de 1972.
- Steve Medeiros, em 11 de Outubro de 1977.
- Lisa Medeiros, em 29 de Janeiro de 1982.
- Linda Medeiros, em 3 Dezembro de 1983.

As meninas, as mais jovens, continuam estudando, o filho mais velho Francisco, tem negócio próprio ligado ao Landscaping, o Danny trabalha no Mr. Christie e, o Steve, o artista da casa, toca e canta, estando nesta altura a gravar um segundo CD.

Talvez na família Medeiros haja "um bichinho" artístico uma vez que não falta nas festas portuguesas, nos clubes ou no exterior.

A Maria José Campos Medeiros para além de criar os filhos, tomar conta da casa é também funcionária do Tip-Top há 26 anos, sendo nesta altura, supervisora. Um bom exemplo de mulher portuguesa.



Carlos Manuel Resendes Medeiros

Aliás, acrescente-se, esta família Medeiros, é um bom exemplo de família portuguesa, coesa, cumpridora e feliz.

As mudanças de continente, adaptação à cidade e nova língua, não transformaram negativamento Maria José e Carlos Medeiros.

JMC

O jovem Steve Medeiros, uma das vozes mais românticas da nossa comunidade.

O casal Medeiros com o seu quinteto...

RDCongo: presidente Bongo, do Gabão, escolhido como mediador

O presidente gabonês Omar Bongo foi oficialmente designado como "mediador" no conflito da RDCongo por ocasião da assinatura em Brazzaville de um "acordo de cessar das hostilidades" entre o exército e os rebeldes. Durante a cerimónia em que tomou parte, Bongo estava ao lado do presidente congolês Denis Sassou Nguesso, do chefe de estado- maior do exército general Gilbert Moukoki e do chefe de um grupo de milícias rebeldes, coronel Boungou Boungou, tendo os intervenientes acordado em cessar as hostilidades.

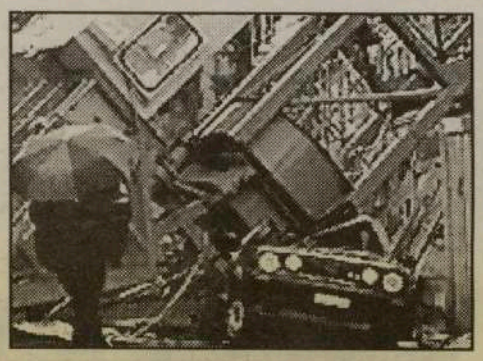
O acordo, o segundo do género entre o poder e os rebeldes desde meados de Novembro, prevê igualmente um "diálogo nacional sem exclusivo" no Congo para pôr termo às violências que devastam o centro do país desde há um ano. Bongo foi escolhido pelas partes como mediador neste "diálogo nacional", indicou o general Nguesso. O presidente Bongo já havia liderado várias mediações no Congo- Brazzaville desde os primeiros confrontos entre milícias dos partidos políticos, em 1993.

Os chefes políticos das milícias Ninjas e cocoyes, o ex- presidente Pascal Lissouba e o seu último primeiro-ministro Bernard Kolelás não se associaram à assinatura do acordo. Lissouba e Kolélas estão actualmente exilados e o regime do general Sassou Nguesso entende julgá-los por "crimes de guerra".

A EUROPA E OS RIGORES DO INVERNO PROVOCAM MORTES

O Mau tempo já matou 120 pessoas

Já chega a 120 o número de mortos (à hora do encerramento desta edição) em consequência da tormenta que arrasou cinco países europeus no feriado de Natal, deixando um rastro de destruição e interrompendo o tráfego em estradas, ferrovias e aeroportos. A



França foi o país que mais sofreu com o mau tempo. O ministério do Interior informou que 68 pessoas morreram desde domingo. Os ventos de cerca de 170 km/h arrancaram árvores pela raiz, destelharam casas e prédios e arrastaram até mesmo guindastes pesados. Foi a pior tormenta de que os franceses têm lembrança nos últimos tempos. As autoridades parisienses solicitaram ao Governo que declare a cidade "zona de desastre natural". Isso permitirá acelerar as indemnizações das companhias de seguro. O ministro dos Transportes, Jean-Claude Gayssot, manifestou que os consideráveis danos que sofreu a rede de transporte não poderão ser reparados antes do final do ano.

Na noite de segunda-feira, todos os vôos para Bordeaux, Toulouse e Biaritz foram cancelados e o serviço de comboios foi suspenso em toda a região. Na região de Vendée, na costa ocidental, mais de 2 mil pessoas tiveram que deixar suas casas devido às inundações e acabaram por ser transferidas para albergues. Pelo menos dois milhões de casas na França estão sem energia eléctrica.

Novas tempestades atingem a França

O número de mortes devido às intempéries na Europa não pára de aumentar.

Nas zonas atingidas o cenário é desolador, mas nem todos se podem dedicar à limpeza dos escombros, já que novas tempestades assolam o Sudoeste da França e temem-se avalanches na Suíça e Alemanha. Violentos ventos sopraram em Vendée, com picos de 150 quilómetros à hora. Gironda e a principal cidade, Bordéus, conhecida pelos vinhos, também foram atingidas, tendo-se interrompido a circulação de comboios. O mau tempo está a causar danos por toda a Europa, estando o número de vítimas sempre a aumentar.

Na Alemanha, na Floresta Negra (sudoeste), onde, no domingo, as rajadas de vento atingiram 213 quilómetros por hora, os serviços meteorológicos dizem que há riscos de avalanches nos Alpes. Pelo menos 16 pessoas morreram devido às intempéries no país. Grande parte das regiões do Sudoeste foram confrontadas com inundações devido às chuvas diluvianas da véspera.

Na Bélgica há também inundações, apesar do mau tempo não ter feito vítimas. No Noroeste do país, as inundações dos diques que rebentaram sobre Escaut e o canal de Bruges isolaram várias aldeias.

Na Áustria, o granizo e a geada provocaram dois acidentes de autocarro, ferindo 68 pessoas.

A região fronteiriça com a Suíça apresenta igualmente um cenário desolador de árvores quebradas e telhados levados pelas rajadas.

Na Suíça, onde 12 pessoas morreram na tempestade ou por acidentes ligados aos ventos violentos (até aos 190 quilómetros à hora) foram, igualmente, lançados avisos sobre os riscos de avalanche. Em Crans-Montana prossegue o inquérito para determinar a causa da queda de uma telecabina que causou a morte de dois jovens turistas no domingo. Os restantes quatro, um em estado grave, foram hospitalizados.

Os estragos materiais causados pelo mau tempo na Suíça ascendem a 20 milhões de contos. Só no cantão de Lucerne, foram destruídos um milhão

de metros cúbicos de floresta, cinco vezes mais que o volume de madeira cortada num ano, segundo Werner Scharer, director adjunto do gabinete federal das florestas.

Na Grã-Bretanha, atingida pela tempestade na sexta-feira e sábado, o balanço eleva-se para oito mortos, entre os quais marinheiros desaparecidos no mar.

Nos Alpes italianos, três jovens morreram numa avalanche no domingo em Brusa. No Noroeste de Espanha, duas pessoas morreram ontem devido à queda de um muro que cedeu sob uma rajada de vento.

Na República checa, a circulação está parcialmente paralisada nas regiões montanhosas da Boémia ocidental devido à tempestade e às fortes quedas de neve.

PORTUGUESES DESAPARECIDOS

A esperança começa a morrer

São 386 os portugueses residentes no Estado de Vargas que até ao início da semana ainda não tinham sido encontrados pelos familiares, nem tão pouco localizados pelas autoridades venezuelanas responsáveis pelo resgate dos sinistrados.

Mais de duas semanas passadas sobre a ocorrência da tragédia que assolou a Venezuela, as autoridades consulares portuguesas em Caracas não querem adiantar pormenores sobre o paradeiro da grande maioria dos portugueses desaparecidos, indicando apenas que o número oficial de mortos se cifra em onze, onde se inclui os seis mortos de um acidente de helicóptero e um homem devido a ataque cardíaco, quando observava desolado o aspecto do terreno.

Os outros quatro são crianças, filhas de um único casal, que foram enterradas pelo próprio pai, ao fim de dois dias isolados. Infelizmente todas estas vítimas são madeirenses ou filhos de naturais da Madeira. Junto das autoridades, Defesa Civil de Venezuela, e de familiares já conseguimos confirmar o desaparecimento trágico de cerca de meia centena de madeirenses, mas o certo é de que até aparecerem os corpos não se poderão apontar nomes. Apenas aqueles que se sabem terem sido visto mortos ou levados na torrente de lama pelos próprios familiares. À medida que os dias passam começa a recear-se o pior. As famílias esgotam a paciência e as autoridades perdem um pouco a esperança de encontrar com vida os que são dados como desaparecidos. Nestes dias de Natal apenas foram localizadas duas famílias madeirenses na zona do desastre, no Estado de Vargas. São elas: José Teodoro Caires, família e mais um irmão. São do sítio do Trapiche, freguesia de Santo António.

A outra família é a de Carlos Abreu dos Santos, que são do sítio do Serrado, freguesia do Campanário, e que também se encontram bem de saúde.

A primeira ceia em liberdade

Em Timor-Leste, celebrou-se o Natal com alegria nas igrejas e nas ruas e ex-prisioneiro político volta a casa a tempo da consoada, em família

Há muito que os timorenses esperavam por uma noite de Natal como a de este ano. De grande religiosidade, como sempre foi, mas também de liberdade. Isso mesmo transpareceu nas homilias em tétum na igreja de Moatel e no jardim da residência do bispo Ximenes Belo, e na missa bilingue concelebrada pelos padres Vítor Melícias e Rafael, pároco de Balide, às quais assistiram milhares de pessoas. Mas a noite foi também de festa e animação, sobretudo junto das dezenas de presépios espalhados pela cidade, muitos deles com música para dançar, assim como nas instalações da missão portuguesa, onde um jantar de bacalhau com batatas manteve viva a velha tradição gastronómica da consoada.

No hospital português, um Pai Natal vestido a rigor distribui brinquedos e prendas aos doentes ali internados nas três enfermarias. Em Baucau, Ramos-Horta foi passar a noite com D. Basílio do Nascimento. Porém, entre todas as festas e celebrações, poucas tiveram o significado da que viveu Francisco Branco. Os últimos oito anos passou-os na cadeia, longe da família e do filho mais novo, que tinha um ano quando ele foi preso, na ressaca dos acontecimentos no cemitério de Santa Cruz, em 1991.

Libertado a 10 de Dezembro, Francisco Branco reuniu-se com a família e a futura nora, por sinal filha de Tito Batista, um conhecido e empenhado integracionista de Timor na Indonésia. A sua mulher, D. Ermelinda, esmerou-se na ementa, já que "nunca tinha feito nada assim, com tantos bolos", o que não é de admirar, "com a alegria que tive no seu regresso a casa". Frango assado com puré, bifes partidos, catupa, caldeirada, caldo-verde, arroz doce, pudim e uma variedade de bolos enchiam a bem composta mesa da casa de Francisco Branco, naquela que para si e para os timorenses representou a primeira ceia em liberdade.

"Estou a viver um Natal muito especial, tanto para mim como para a minha família", disse o antigo funcionário dos serviços de economia, que aguarda, agora, a oportunidade para ir a uma consulta e ver o que são aquelas dores nos rins que tanto o incomodam quando está deitado. Mas, quando questionado acerca do significado da data, é a coerência do resistente que vem dar corpo às palavras.

"Vejo o Natal de duas maneiras distintas: como cristão, considero que o meu povo está mais próximo do Menino Jesus de Belém, uma vez que vive, agora, no meio das ruínas e com total falta de bem-estar. Daí o povo de Timor viver um Natal que todo o cristão deveria viver", sublinhou, acrescentando que no plano familiar, "após oito anos de separação, este Natal é também uma grande festa familiar". E se o reencontro de Francisco Branco com a família simboliza de maneira muito ampla o reinício de uma nova era para Timor Lorosae, a presença, no território, de muitos portugueses dá a este encontro uma dimensão humana que nunca teve.

Foi a pensar nisso que o padre Vítor Melícias, alto-comissário para o Apoio à Reconstrução de Timor, afirmou no jantar da missão portuguesa que estava ali "o coração da solidariedade: um juiz brasileiro, uma funcionária portuguesa das Nações Unidas, o CNRT, Mário Carrascalão e ainda o bombeiral português". E estar aqui é, em parte, frisou, "estarmos em Portugal e em Timor", todos "unidos numa causa comum, que a todos diz respeito, como me disse por telefone o primeiro-ministro, António Guterres, ao afirmar que estava connosco"

MONTEPIO GERAL

O Escritório de Representação do Montepio Geral, em Toronto, deseja a todos os clientes e amigos um próspero Ano Novo.

Tel: (416) 588-7776 Fax: (416) 588-0030
1286 Dundas Street West Toronto, Ontario M6J 1X7

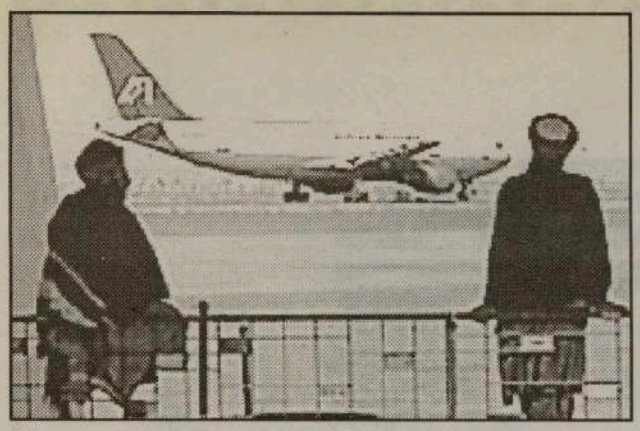
O DRAMA DOS SEQUESTRADOS DO AVIÃO DA AIR-INDIA

Piratas do ar sobem a parada

Sequestradores exigem agora a libertação de 35 islamitas e 200 milhões de dólares em troca dos 160 reféns em seu pode

Os piratas do ar aumentaram a parada ao fim do quinto dia de desvio de um avião da Indian Airlines exigindo a libertação de 35 militantes islamitas detidos na Índia e mais 200 milhões de dólares em troca dos 160 reféns, à hora de encerramento desta edição. Segundo um responsável talibã afegã em Islamabad, no Paquistão, nenhum "avanço tangível" foi até ao momento registado nas conversações entre os negociadores indianos e os piratas do ar do avião imobilizado desde sábado no aeroporto de Kandahar, situado no Sul do Afeganistão. As novas exigências dos piratas do ar - quatro paquistaneses, um afegã e um nepalês, segundo a Índia - foram dadas a conhecer à imprensa em Nova Deli pelo ministro dos Negócios Estrangeiros indiano, Jaswanth Singh, à saída de uma reunião de crise do Governo. A agência noticiosa indiana PTI avançou depois que os piratas do ar tinham apresentado as suas novas exigências num texto lançado a partir do avião.

A exigência da libertação de 35 islamitas acrescenta-se ao primeiro pedido feito pelos sequestradores de libertação de Masood Azhar, um religioso muçulmano paquistanês detido na Índia desde 1994, depois de ter sido capturado com um falso passaporte português. Os autores do desvio, iniciado no dia 24 quando o avião se dirigia de Catmandu para Nova Deli, exigiram igualmente que fosse exumado o corpo de Sajjad Afghani, chefe de um grupo separatista muçulmano morto pelas forças de segurança indianas na Caxemira, e que o cadáver lhes seja entregue, declarou Jaswanth Singh.



Afghani era o chefe do Harkat-ul Ansar, grupo muçulmano que leva a cabo uma luta armada separatista na Caxemira, o único estatado indiano de maioria muçulmana. Afghani e Azhar foram detidos conjuntamente em 1994. Os negociadores indianos, chegados na segunda-feira a Kandahar, prosseguem as conversações, qualificadas de "sérias", com os piratas do ar e tiveram acesso aos reféns. Os sequestradores recusaram-se, porém, a libertar as crianças, disse Singh. Como na véspera, cerca de 200 familiares de reféns manifestaram a sua cólera em Nova Deli, exigindo às autoridades indianas que clarifiquem a sua posição. "Que o Governo adopte uma atitude firme e concreta em vez de perder tempo, o que não faz mais que piorar as condições infernais dos reféns", afirmou Sanjay Garg, cuja irmã e cunhado, recém-casados, se encontram a bordo do aparelho da Indian Airlines. Paralelamente, os talibãs no Poder no Afeganistão anunciaram que entregarão os autores do desvio à Cruz Vermelha, não estando dispostos a conceder-lhes asilo. Um dos piratas saiu do avião para permitir a um engenheiro afegã reparar um depósito de combustível.

Talibãs ameaçam forçar piratas a deixar o país

Os talibãs, no poder no Afeganistão, ameaçaram quarta-feira forçar os piratas do ar do avião da Indian Airlines desviado, com 106 pessoas a bordo, a deixar o país, a menos que os negociadores indianos encontrem rapidamente uma solução. "Se a parte indiana não encontrar uma solução para resolver pacificamente o problema, a nossa próxima medida consistirá em exigir aos piratas que deixem imediatamente o Afeganistão. Se não, forçá-los-emos a isso", advertiu o chefe da diplomacia talibã, Wakil Ahmad Mutawakel, em declarações à imprensa em Kandahar, onde o avião se encontra imobilizado. Por outro lado, Mutawakel revelou que dois funcionários do aeroporto entraram terça-feira no avião e viram marcas de sangue mas nenhum cadáver. Quarta-feira, pouco tempo antes do reatamento das negociações com os sequestradores, um diplomata indiano em Kandahar assinalou que os piratas renunciaram à sua reivindicação de 200 milhões de dólares. Até terça-feira, os piratas exigiam apenas a libertação de um líder religioso muçulmano preso no Caxemira desde 1994. Passaram depois a reclamar a libertação de 36 militantes islâmicos presos na Índia e a entrega de 200 milhões de dólares em dinheiro. "As coisas estão a avançar centímetro a centímetro, mas de modo seguro. Estamos a fazer o melhor que podemos", disse o chefe dos negociadores indianos em Kandahar. Relativamente aos 36 militantes presos na Índia cuja libertação é exigida pelos piratas, comentou que essa operação não é fácil, "porque são todos terroristas". Os piratas renunciaram, igualmente, a exigir a restituição dos restos mortais de um militante muçulmano morto na Caxemira indiano, onde fora detido em 1994. O militante em questão, Sajjad Afghani, era um dirigente do grupo muçulmano Harkat ul-Ansar, que luta na Caxemira contra a presença indiana. Afghani foi abatido pelas forças de segurança indianas durante um motim na prisão de Jammu, na Caxemira indiana.

CÁ PARA NÓS...

Por: Luís Fernandes

Ao contrário do que muitas seitas religiosas afirmavam, passámos mesmo para o ano 2000. Foram muitos os anos em que os falsos profetas andaram a fomentar a mentira e a vender ilusões! Fomos criados sob a alçada de um regime onde a igreja, aliada aos governantes, nos incutia a ideia de que o planeta Mundo iria chegar ao ano 2000 mas que não iria passar! Que lógica poderá ter levado algumas pessoas a pensarem desta forma? Que conhecimentos de astronomia tinham certas figuras com responsabilidades eclesiásticas quando só hoje, e muito lentamente com a ajuda da técnica de que se dispõe, é possível descobrir outras galáxias e outros mundos! Fomos, na realidade bem levados quando nos mentiam afirmando que tudo iria acabar antes da passagem do milénio! Quando, por vezes duvidávamos de afirmações macabras, chamavam-nos de incrédulos e humilhavam-nos de tal maneira que, por vezes, duvidámos da lógica da realidade.

Estamos em pleno ano 2000 e muitos mais virão para que alguém, possa inventar e tirar partido de coisas sem sentido.

Com este virar de mais um ano, só espero que cada vez mais gente invista naquilo que deveria ser o verdadeiro objectivo da nossa existência. Criar e ser mais objectivo com tudo o que nos rodeia. Respeitar a natureza sob todos os aspectos e talvez, ter por norma cumprimentar o nosso semelhante para que a comunicação entre as pessoas seja o baluarte deste novo milénio.

Fomos criados sob a alçada de um regime onde a igreja, aliada aos governantes, nos incutia a ideia de que o planeta Mundo iria chegar ao ano 2000 mas que, não iria passar!

Que as escolas passem a ministrar mais igualdade sem classes dominantes e que, os serviços hospitalares passem a desempenhar o papel para que foram criados e não parte de uma nova indústria a que já alguém chama saúde.

Que se facilite, sem sufoco económico, os transportes e que se comece a pensar mais seriamente sobre o conceito de família. Mais um ano que, concerteza, poderá fazer a diferença se todos estivermos interessados em transformar para melhor a sociedade em que nos incluímos.

Bem vindo ano 2000 tira dúvidas de tantas preocupações religiosas e de muitas promessas que ficarão por pagar.

Afinal, o que vão inventar agora aqueles que afirmavam que o Mundo iria acabar?

Seria bom que viessem a terreiro com um pedido de desculpas.

Também fica bonito dizer que errámos.

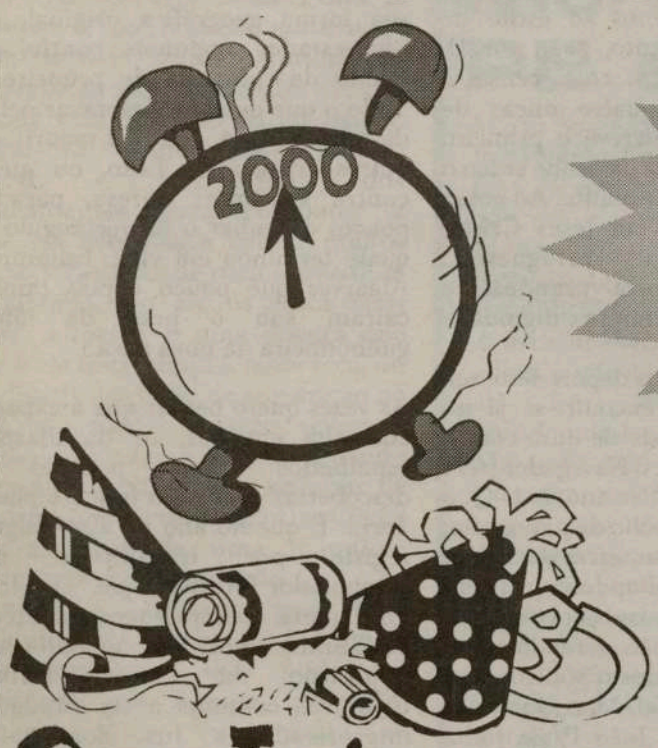
Ou, não será

Cônsul-honorário de Portugal em Marrocos detido com 86 quilos de haxixe

O cônsul honorário de Portugal em Marrocos foi detido no porto de Ceuta com mais de 86 quilos de haxixe, informaram fontes da Guarda Civil espanhola. Ahmed B., 54 anos, foi detido terça-feira à tarde quando tentava embarcar ao volante de um veículo automóvel do corpo diplomático português, que transportava, num fundo falso, a droga apreendida pelas autoridades espanholas. O cônsul honorário de Portugal em Marrocos foi detido depois de um dos cães da Guarda Civil, especialmente treinados para farejar droga, ter alertado que havia estupefacientes no interior do automóvel. O veículo do corpo diplomático português ficou à disposição das autoridades judiciais daquela cidade sob administração espanhola do norte de África até conclusão do processo crime em curso. O cônsul pretendia viajar de Ceuta para Algeciras, Cádiz, Espanha. Uma fonte do gabinete de imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), em Lisboa, disse à Agência Lusa "desconhecer o caso", não se sabendo, para já, se o MNE irá tomar qualquer posição oficial sobre o assunto. Reagindo à anunciada detenção de Ahmed B., o secretário de Estado das Comunidades, José Lello, disse à agência Lusa que "se se confirmar a sua culpabilidade, está pervertida a relação contratual entre Portugal e o cônsul-honorário e ele será exonerado liminarmente".

HORÁCIO DOMINGOS WHOLESALE

DOMINGOS MEAT PACKERS LTD.



Peça no seu fornecedor habitual as carnes de alta qualidade do Domingos Meat Packers.

Horácio Domingos

O único matadouro português de suinos no Canadá.

Uma filial de Horácio Domingos Wholesale

Boas Festas

Tel: (416) 762-5503 ou 1-800-935-4441

Lusologias

Réstias de posteridade

segundo
José Soares
www@lusologias.ca

Às vezes quero pensar que a expansão continua em nós, os da diáspora, espalhados como "padrões das descobertas" por tudo o que é planeta Terra. E que no ano de 2999, alguém registe por transmissão num computador futurista, que "...a Língua Portuguesa, apesar de ter desaparecido há muitos anos, por assimilação e imposição da Língua Unitária Universal, continua a ser estudada e interpretada à luz dos poucos documentos existentes, bem como de restos de jornais que aparecem em ruínas um pouco por todo o planeta azul..."

Mais de 40 milhões de pessoas nos Estados Unidos da América, esperam que o Mundo termine a 31 de Dezembro. São os chamados e autoproclamados milenistas. O pior é que não vão ter essa "graça". E a polícia tenta por todos os meios evitar que os seus chefes e mentores provoquem distúrbios ou actos que possam indirectamente fazer acontecer tais sinais "proféticos".

Oitenta por cento dos lares nos países mais industrializados, possuem televisão e através dela preparam-se para assistir à passagem do último ano do século vinte e entrada exclusiva desta geração viva num terceiro milénio.

Os grandes comércios em cadeia fazem negócio de ouro nestas últimas horas de espera e as prateleiras esvaziam-se de tudo que sirva para a sobrevivência temporária (de alguns dias) pensam. Comida (sobretudo enlatada e congelados), água engarrafada, geradores, lenha p'rá lareira, etc., etc., etc..O famoso bug 2000, oferta psicológica da tecnologia moderna, amedronta uns quantos e serve outros tantos. Os bancos gastam alguns dos seus (nossos) milhões de dólares em publicidade, dizendo e avisando que os seus computadores estão preparados. Mas então (indago eu, estupidamente): "se estão preparados, para quê avisar?"

O mesmo fazem as companhias de electricidade, o (os) governo, etc. As companhias de aviação, por mais que apelassem, não conseguem convencer um número suficiente de passageiros a voar no 31 de Dezembro. Algumas nem voam mais! O Banco do Canadá (por exemplo) tem à disposição das instituições financeiras mais de 24 biliões de dólares em moeda papel, como medida de precalço, dado que um grande número de pessoas começou já a retirar o seu dinheirinho das respectivas contas. Sem grandes alaridos, mas com persistência, os meios de comunicação falam e refalam nesta fantástica passagem de milénio e nas consequências (ou na falta delas). Ninguém tem afirmado peremptoriamente que nada - absolutamente nada - acontecerá. E porquê? Estes humanos são mesmo muito estranhos...

Entretanto, eu escrevo. Confuso, sem poder concentrar-me e com menos inspiração do que o meu primo macaco, sento-me diante deste monstro computador. Ele é ao mesmo tempo a causa de toda esta confusão e (ironia eterna) a minha salvação para que esta crónica saia no Milénio, porque o Milénio tem que vir pr'á rua. Tem que ser lido. Estou, no entanto, satisfeito. Sei que não vou registar escrita que preste, mas esvazio ao menos o meu dever de escriba.

Traz-nos a História, que um homem chamado Jesus, terá nascido lá p'rós lados da Nazaré, no actual Médio-Oriente, há 2004 ou 2006 anos atrás. Muitos anos depois, um certo monge romano, de nome Denys le Petit, propõe então e de forma arbitrária, substituir a Era Diocleciano pela da Encarnação. De resto, os escritos chamados Evangelhos, não se entendem entre si sobre o exacto dia de nascimento do nazareno em questão como, de resto, sobre a sua vida. É mesmo provável que estejamos neste momento no ano 2003 ou 2004. Outros dizem que Jesus terá mesmo nascido vinte anos antes desta Era. Seja como fôr, o tempo comeu as provas, cujas réstias nos chegam escritas muitos anos depois da sua morte e com fortes influências, suspeitas para o historiador e felizmente improvadas para os teólogos. Nos Evangelhos, escritos uma ou duas gerações depois da morte de Jesus, por pessoas que nunca o viram. "...Discípulos dos discípulos...", como diz o estudioso de teologia e cineasta Gérard Mordillat, "...as figuras que nos foram transmitidas do que Jesus ensinava, de como era ou o que dizia, são por demais múltiplas nos Evangelhos, pelo que nos é impossível designar uma como mais autêntica do que outra. Nenhuma emite uma testemunha directa, senão e apenas interpretações". Com estas afirmações de Mordillat, posso dizer que Jesus não tem culpas no cartório das preocupações e medos pela chegada do 31 de Dezembro. Porque uma coisa é certa: Ele não fez o computador. Terá, pelo que nos traz a tradição nas asas do tempo, estabelecido códigos de gerência humanitária. Nunca pensou, talvez, que um dia, mais de metade da Humanidade festejaria o seu segundo milénio de aniversário de nascimento. Não é qualquer pessoa que se pode gabar do mesmo...

E como contar anos é nossa sina, mil e poucos anos depois de Jesus, nasceu Portugal. Em 1143 e na Conferência de Zamora (na Espanha de hoje), Afonso VII, rei de Leão, reconhece Portugal independente.

O Papa Alexandre III, confirma em 1179, com documento ao estilo de certidão de nascimento, paga por D. Afonso Henriques "...com censo e tributo anual de quatro onças de ouro...", como lhe escreve o primeiro rei português. O Papa passa-lhe então o dito documento, escrevendo: "Ao nosso muito amado filho em Jesus Cristo, Afonso, Rei dos Portugueses... confirmamos a vossa grandeza e Portugal com inteira honra e dignidade de Reino..."

Apenas trezentos anos depois deste rei-fundador, Portugal encontra-se já no princípio da sua idade de ouro com o Infante D. Henrique, o Navegador (sem nunca ter navegado). No ano de 1443, o Infante tem o monopólio da navegação, guerra e comércio, nas terras para além do Cabo Bojador. Saltando outros cem anos, em 1543, os Portugueses desembarcam no Japão, gerando assim o primeiro contacto dos nipónicos com a civilização ocidental. Mais cem anos ainda, em 1643, D. João IV já tinha restaurado há três anos (1640) a independência portuguesa de Espanha. Com outros cem anos, estamos em 1750, ano em que D. José é rei e nomeia Sebastião José de Carvalho e Melo (depois Marquês de Pombal) para seu Secretário dos Negócios Estrangeiros e Guerra. Saltando 160 anos, lê-se: "Hoje, dia 5 de Outubro de 1910, às 11 horas da manhã, foi proclamada a República de Portugal na Sala Nobre dos Paços do Município de Lisboa, depois de ter terminado o Movimento da Revolução Nacional". E continuando nesta descrição cronológica do milénio português, é em 1928 que o presidente Carmona chama para Ministro das Finanças António de Oliveira Salazar. Quarenta anos depois (1968) Salazar é afastado do poder por doença e substituído por Marcelo Caetano, que governa até Abril de 1974.

Com outros 12 anos (1986) temos a eleição de Mario Alberto Nobre Lopes Soares para presidente da República e Portugal entra como membro na Comunidade Económica Europeia (CEE).

Com muitas mais datas não menos importantes, mas confrontado com a falta de espaço e abuso da paciência dos leitores, finalizo com Dezembro de 1999: Portugal entrega Macau à China, última réstea de uma das maiores expansões territoriais dos últimos mil anos.

Portugal entra no terceiro milénio cristão (quase) da forma como começou - o rectângulo ibérico. E digo (quase), porque nem rectângulo era a sua forma geográfica original, nem ilhas-estados regionais continha os planos de conquista do primeiro rei. Tudo o que quis, foi desbravar pela lei da espada cristã, contra a mourisca ou outros cristãos de Leão, ou mesmo contra sua mãe, Teresa, para aos poucos desenhar o tal rectângulo que quase terminou em vida. Faltaram os Algarves que pouco depois também caíram sob o peso da lâmina guilhotineira da nova nação.

Às vezes quero pensar que a expansão continua em nós, os da diáspora, espalhados como "padrões das descobertas" por tudo o que é planeta Terra. E que no ano de 2999, alguém registe por transmissão num computador futurista, que "...a Língua Portuguesa, apesar de ter desaparecido há muitos anos, por assimilação e imposição da Língua Unitária Universal, continua a ser estudada e interpretada à luz dos poucos documentos existentes, bem como de restos de jornais que aparecem em ruínas um pouco por todo o planeta azul..."

Guterres abre concertação

Parceiros estão cépticos e esperam posição oficial do Executivo. Política de rendimentos e de preços para novo ano ensombra negociações. Quase ninguém acredita num novo acordo

O primeiro-ministro, António Guterres, vai presidir à primeira reunião de concertação social da actual legislatura, marcada para dia 4 de Janeiro. É um encontro que corre o risco de ser problemático.
Os parceiros sociais têm queixas a apresentar e ninguém se mostra interessado em repetir um acordo de legislatura. Um dos maiores calcanhares de Aquiles pré-anunciados na concertação é a falta de consenso em redor de uma política de rendimentos e preços para 2000. Sem historial recente, o patronato prefere deixar andar o barco. Para as centrais sindicais, é prematuro avançar-se com conteúdos concretos de negociação antes de conhecida a posição do Executivo sobre o futuro da concertação em Portugal.
Quanto a salários, o cepticismo é total. "Com as reivindicações já avançadas pelas centrais sindicais, nem haverá discussão. Está fora de causa aumentos da ordem dos 5 ou 6 %", disse Nogueira Simões, da Confederação da Indústria Portuguesa (CIP).
Para a CIP, a reunião de 4 de Janeiro é "show necessário". Nogueira Simões considera que a concertação estratégica foi mais benéfica para os trabalhadores do que para o patronato e que falta cumprir muito do que ficou acordado em 1996. "Os horários de trabalho, o conceito de retribuição e as férias", especifica o vice-presidente da confederação, para quem existe um grande capital de défice que "não permite entrar-se num jogo de paridade".
A Confederação do Comércio também manifesta reticências quanto ao futuro da concertação. Aguarda uma posição oficial do Governo para se pronunciar, embora considere que a maneira como algumas das suas reivindicações, nomeadamente em matéria de Orçamento de Estado, têm estado a ser acolhidas possa ser um mau prenúncio.
Já a Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP) considera que a questão de fundo prende-se com a clarificação total entre os conteúdos da concertação e os conteúdos da negociação colectiva.
"As duas negociações não se podem nunca sobrepor", disse Ulysses Garrido.
Outra das reivindicações é a instituição da geometria variável nos acordos. Ou seja, a possibilidade de a central sindical poder sobrescrever acordos sobre matérias específicas não acordando noutras matérias.

Castelo de São Jorge aberto para receber o ano 2000

O Castelo de São Jorge vai estar aberto durante a passagem de ano, tornando possível receber o ano 2000 com Lisboa aos pés e ver os espectáculos de fogo de artifício de um local privilegiado. Apesar de não existir qualquer festa programada para o local, a autarquia decidiu abrir as portas do Castelo de São Jorge durante a noite de 31 de Dezembro, sendo inclusivamente possível subir às torres do castelejo. A partir das 23:56, de minuto a minuto, quatro balões insufláveis iluminados vão subir, completando à meia-noite o número 2000.

Polónia: cerca de 100 pessoas morrem de frio

As várias vagas de frio que, desde meados de Outubro, fustigam a Polónia causaram já a morte de 99 pessoas em todo o país, de acordo com um novo balanço divulgado pela polícia. Só na quadra natalícia morreram 10 pessoas, vítimas do gelo e da neve. As temperaturas atingem actualmente os cinco graus centígrados negativos no sul do país e são acompanhadas, em certas regiões, por fortes nevões. As vítimas são, na sua maioria, "sem-abrigo" ou pessoas que adormeceram na rua depois de consumirem álcool. No passado inverno, o frio matou na Polónia 225 pessoas.

Caldense

Que o Milénio lhes seja propício!

Os proprietários da Padaria e Pastelaria CALDENSE
e seus funcionários desejam a todos os amigos e clientes um ANO NOVO
repleto de coisas boas e saúde para as poderem saborear.

Encomende na CALDENSE o seu "Bolo Rei" o único onde pode encontrar 1 libra em ouro. A Caldense sorteia 5 libras em ouro!- Ainda, Pão de Ló, Broas Castelares, Mimos, Troncos e todas as guloseimas natalícias e o saboroso pão tipo português.

Tel:(416) 534-3847 1209 Dundas St. West, Toronto, Ont. M6J 1X3

Açores

Monumento assinala cinco séculos de Ponta Delgada

Ponta Delgada vai dispor no ano 2.000 de um monumento para assinalar os 500 anos do maior concelho açoriano, cujas comemorações terminaram terça-feira com uma sessão solene da Assembleia Municipal. A informação foi avançada na ocasião pelo presidente da Câmara Municipal, salientando que a nova escultura a edificar no centro histórico pretende homenagear o esforço de cidadãos que, nos últimos cinco séculos, fizeram de Ponta Delgada "um concelho que valoriza Portugal". Para Manuel Arruda, as comemorações, que se prolongaram por doze meses com dezenas de iniciativas, "revolucionaram culturalmente" Ponta Delgada, tendo sempre os munícipes como parceiros e destinatários dos eventos realizados, num esforço "no limite das capacidades financeiras e humanas" da autarquia. O presidente da Assembleia Legislativa Regional realçou, por seu lado, a necessidade de um equilíbrio permanente entre o desenvolvimento de Ponta Delgada e as questões sociais e ambientais. Humberto Melo salientou, ainda, que os parâmetros actuais de bem-estar exigem o envolvimento de todas as entidades governativas, através de uma política de ponderação, cooperação e imaginação.

As comemorações dos 500 anos do maior concelho açoriano incluíram um ciclo de conferências sobre o seu passado e futuro, que abordaram temas como a religião, ciência, política, património e emigração. Além do lançamento de vários livros, foram homenageadas várias figuras e entidades públicas e editado um vídeo sobre o concelho.

Realizou-se, pela primeira vez, o encontro nacional de freguesias homónimas de Ponta Delgada e o congresso de municípios insulares portugueses, além de dezenas espectáculos nas 22 freguesias.

Açores

Agentes turísticos pouco receptivos a passagem de ano, diz autarca

O presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada acusou os agentes turísticos da ilha de S.Miguel de pouca receptividade ao festival de passagem de ano que começou na maior cidade açoriana. Manuel Arruda, que falava em conferência de imprensa, salientou que os agentes do sector turístico não apostaram em nichos de mercado que permitissem rentabilizar o cartaz de nível nacional do festival "Ponta Delgada 2000" que se prolonga até à madrugada do primeiro dia do ano. Apesar de representar um "grande esforço da Câmara Municipal", a passagem de ano em Ponta Delgada não pretende "competir com outras cidades insulares", caso do Funchal, referiu.

O festival iniciou-se com Adelaide Ferreira e Tayti, enquanto que na quinta-feira está prevista a actuação de Anjos e Excesso. Na última noite de ano, será apresentado a nível nacional um espectáculo de Carlos Guilherme e Lena D´Água, sobre os êxitos musicais do século XX. Após o "maior espectáculo" de fogo de artifício dos Açores, actuará a orquestra Tequilla. A Câmara de Ponta Delgada vai disponibilizar autocarros gratuitos para transportar as populações das freguesias rurais para o centro da cidade.

UE: Programa operacional Açores projecta 840 novos empregos/ano

Os Açores precisam de criar 840 novos postos de trabalho/ano para conseguirem um crescimento do seu Produto Interno Bruto (PIB) entre 0,75 e 1,25 por cento acima da média nacional de 2000 a 2006.

A estimativa é avançada pelo Programa Operacional de Desenvolvimento Económico e Social (PRODESA) aprovado pelo Governo Regional com vista a enquadrar os apoios da União Europeia às ilhas no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio (QCA), que entra em vigor em Janeiro. No documento, a que a Agência Lusa teve acesso, o Executivo de Carlos César prevê investimentos públicos no arquipélago até 2006 de 260 milhões de contos (1,3 mil milhões de euros) para os quais espera uma comparticipação comunitária de 170 milhões de contos (848 milhões de euros). O programa operacional açoriano insiste na necessidade de o PIB regional crescer a um ritmo superior ao europeu e comunitário, por forma a que haja convergência dos níveis de riqueza. Ao fundamentar a importância dessa evolução, sublinha que o PIB per capita da região corresponde apenas a metade da média comunitária e a 71,1 por cento da nacional. Números que tornam o arquipélago na terceira região mais pobre da União Europeia e na mais pobre de Portugal. Uma situação que se agravou, mesmo, entre 1992 e 1996 com o PIB regional per capita a registar uma quebra de 1,6 pontos percentuais em relação à média nacional. No documento programático entregue a Bruxelas, o Governo açoriano realça como principais dificuldades ao projecto de criação de novos empregos essenciais ao crescimento económico a falta de qualificação da mão de obra - 49 por cento da população potencialmente activa não tem qualquer qualificação ou dispõe apenas de quatro anos de escolaridade - e a fragilidade do tecido empresarial das ilhas. Por isso, destina parte substancial dos investimentos programados à formação profissional e ao fortalecimento de empresas que se debatem com problemas acrescidos em matéria de competitividade, devido ao seu afastamento dos grandes mercados e à sua reduzida dimensão. Noventa por cento das empresas têm menos de cinco trabalhadores. Cerca de 70 por cento das comparticipações comunitárias esperadas pelos Açores provirão do Fundo de Desenvolvimento Regional (Feder), enquanto do Fundo de Orientação de Garantia Agrícola a região aguarda a cobertura de 16 por cento do "bolo" esperado. Como principais vectores de desenvolvimento regional, o PRODESA aponta a "fileira agro-pecuária", as pescas e o turismo e lazer. O programa divide-se em cinco sub-programas distintos: Rede Regional de Infra-estruturas de Desenvolvimento, Dinamização do Tecido Económico Sustentado, Iniciativas de Desenvolvimento Local, Dinamização do Tecido Empresarial e Assistência Técnica.

PORQUE O IMPREVISTO NÃO TEM HORA MARCADA!

Happy New Year!

DANIEL FERNANDES

Tome as decisões certas sobre o seu futuro.
Consulte **Daniel Fernandes**
e informe-se sobre planos especiais como:
Seguros de vida, acidentes, doenças
Seguros de hipoteca
Planos de reforma (RRSP)
Preservação de heranças
(24 HORAS) TEL: (416) 823-0665
3300 Bloor St., W., Ste. 1002, West Tower, Etobicoke

JAY'S AUTO COLLISION

Deseja muito boas festas a todos os amigos e clientes. Que o ANO NOVO seja um ano de paz e saúde para todos.

Tel:(416) 503-0041 Fax:(416) 503-3168
16 Belvia Road, Etobicoke, Ont. M8W 3R3

Crónicas da História de um Povo

Por: Nuno Miller

A Madeira é um jardim...canta-se na famosa canção eternizada na voz do saudoso Max.
Claro que não me estou a referir ao seu actual Presidente, pois aí temos a vantagem histórica de viver em democracia e de ser o povo que manda por estas terras.
Estou apenas a tentar pela letra da canção dizer o que todos sentem e podem constatar.
Aliás, não sou eu que o digo mas o Max, o Diogo Gomes e tantos, tantos outros escritores, historiadores, artistas e demais cidadãos que tenham já tido a possibilidade de apreciar a sua beleza e de se referir a ela.
Assim tem sido descrita a Ilha da Madeira já no século XV conforme podemos verificar pela leitura do excerto de Diogo Gomes da obra- A relação dos descobrimentos da guiné e das Ilhas, que se segue.
... pouco tempo depois mandou o senhor Infante uma caravela para visitar a ilha descoberta de Porto Santo... E passaram directamente à chamada ilha da Madeira... Estava toda cheia de árvores, cedros e outras espécies... Não muito tempo depois,...João Gonçalves Zarco pediu a capitania daquela Ilha ao senhor Infante dizendo que ia para ali com a sua família e a povoaria. Agradou isto ao senhor Infante e preparou caravela, mandando porcos, ovelhas e outros animais domésticos... começaram a semear trigo e aveia e era tão fértil o solo que uma medida dava cinquenta e mais.
Pouco tempo depois um cavaleiro de nome Tristão pediu ao senhor Infante que lhe desse a outra parte da Ilha... e ficou a Ilha repartida assim- A parte ocidental ficou para João Gonçalves Zarco a qual é muito fértil e há trigo com fartura, óptimo vinho, canas de açúcar de que se fabricam açúcar em tal quantidade que é exportado... A parte oriental da Ilha... ficou pertencendo a Tristão Teixeira onde também cresce tudo o que se disse.

Interessante que outro autor o Professor José Hermano Saraíva apresenta as primeiras actividades económicas da Madeira ligadas à produção agrícola e ao cultivo de cereais, da cana de açúcar e outras como o vinho obtendo-se excelentes resultados.
Com a crise que se fazia sentir em Portugal em consequência da guerra dos cem anos os portugueses tinham perdido a sua forte implantação nos mercados do centro e norte da Europa para os Italianos, estes com mais fácil acesso a essas paragens, com uma moeda forte e sem problemas de recessão a afectá-los.
Veio mesmo a verificar-se que foram os Genoveses que apareceram ligados às primeiras exportações de açúcar da Madeira para a Europa.
Mais tarde, após o fim da referida guerra, fomos recuperando estes mercados, e começamos a exportar directamente os nossos produtos continuando alguns ainda hoje a constituir-se como uma importante fonte de rendimento para a Madeira e, mesmo, se considerarmos a balança comercial Portuguesa, com expressão significativa.
Incluem-se neste grupo de bens os alimentares, como fruta, de que a banana e outras são exemplo, os cereais, o vinho, e a carne bem como produtos industriais alimentares e piscatórios e derivados.

Termino esta crónica saudando o novo ano com um cálice de vinho da Madeira para que as verdadeiras raridades se perpetuem por todo o ano 2000 e pelos próximos séculos dentro.

3 Locais:

Dundas Banquet Place
1352 Dundas St. W.
com actuação do conjunto Os Panteras

Europa Convention Centre
7050 Bramalea Rd.
DJ Zip Zip

Europa Catering
1407 Dundas st. W
DJ Paradise e DJ Moda Nova

PARA RESERVAS OU INFORMAÇÕES: (416) 534-5520

Lágrimas e esperanças da humanidade

O Papa João Paulo II apelou para que desapareça no novo milénio o uso desenfreado de armas

O Papa João Paulo II lançou um apelo para que no novo milénio desapareça "o uso insensato das armas e o recurso à violência e ao ódio". Da sua janela na Praça de São Pedro, antes ainda de dar a bênção urbi et orbi (à cidade e ao mundo), o pontífice romano, em tom de oração, dirigiu-se a Deus, para se fazer ouvir pela humanidade, com estas palavras: "Tu, o Príncipe da Paz, convida-nos a banir o uso insensato das armas, o recurso à violência e ao ódio que tem cruelmente marcado as pessoas, os povos e os continentes."

Chamou depois à atenção para alguns caminhos que têm sido trilhados pelos povos: "Devemos confessar entretanto que, por vezes, a humanidade procurou algures a Verdade, que ela foi fabricada de falsas certezas, que ela recorreu a ideologias falaciosas." Em consequência, sublinhou o Papa, "o homem tem por vezes excluído do seu respeito e do seu amor irmãos de raças e fé diferentes, tem recusado às pessoas e às nações os seus direitos fundamentais". João Paulo II, entretanto, já se referira, na véspera de Natal, "às alegrias e apreensões, lágrimas e esperanças" da humanidade, quando deu início solenemente ao Grande Jubileu do ano 2000. O Papa celebrou então a missa da meia-noite na Basílica de São Pedro, na presença de 8200 fiéis, depois de ter aberto a Porta Santa, que marcou oficialmente a abertura do Ano Santo comemorativo do bimilenar nascimento de Jesus Cristo. Cerca de 40 mil peregrinos estavam concentrados na Praça de São Pedro, em Roma, e graças à televisão estima-se que 1,5 mil milhões de pessoas de 58 países tenham assistido ao evento. Realizando um gesto semelhante ao do Papa, também o patriarca latino de Jerusalém iniciou em Belém, na Palestina, o Jubileu na Terra Santa, no final da tradicional missa da meia-noite, com a presença do Presidente da Autoridade Palestiniana, Yasser Arafat, dos chefes dos governos italiano, Massimo d'Alema, espanhol, José María Aznar e marroquino, Abderrahmane Youssoufi, e do Chefe de Estado ugandês, Yoweri Museveni. A pequena igreja franciscana de Santa Catarina que comunica com a Basílica da Natividade, onde, segundo a tradição cristã, nasceu Jesus Cristo, estava a abarrotar. No exterior, vários milhares de pessoas seguiam a missa num ecrã gigante, apesar da chuva contínua e fria. Recorde-se que, por promulgação de João Paulo II, na bula Incarnationis Mysterium, a Terra Santa tem, neste Ano Santo, a mesma importância de Roma para as comemorações jubilares.

Governo brasileiro pede ao Papa que devolva presente do presidente FHC

O governo brasileiro pediu ao Vaticano a devolução de um presente oferecido ao Papa João Paulo II pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, durante visita efectuada a Santa Se em Novembro ultimo. O pedido de devolução do presente - uma estatueta representativa de Sant'Ana Mestra, feita por autor desconhecido ainda durante o período da monarquia - foi encaminhado ao Vaticano pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil. A estatueta é reivindicada pela população da cidade de Paracatu (Minas Gerais), a cerca de 240 quilómetros de Brasília, que endereçou um abaixo-assinado nesse sentido a Presidência da Republica. A legislação brasileira estabelece que obras de arte produzidas durante o período monárquico só podem deixar o pais para serem apresentadas em exposições no estrangeiro, com autorização do Serviço do Património Histórico Nacional, e por períodos máximos de seis meses. A lei impede também que objectos qualificados como património histórico sejam doados ou vendidos.

A estatueta de Sant'Ana Mestra foi adquirida pelo Ministério das Relações Exteriores a um antiquário de Brasília por 2 200 reais (cerca de 220 contos) e oferecida pelo presidente Cardoso a João Paulo II durante a viagem que efectuou a Itália, em Novembro.

EUA: Empregado da American Airlines detido com arsenal em casa

Um mecânico da companhia American Airlines foi detido em Grapevine (Texas) na sequência de uma busca ao domicílio, em que viria a descobrir-se vários tipos de explosivos e de armamento, revelou segunda-feira a polícia local.

Na casa de Jere Wayne Haney, 42 anos, a polícia descobriu um verdadeiro arsenal, com 12 carabinas e quatro pistolas, duas mil munições, um saco com 20 quilogramas de nitrato de amónio e vários manuais a explicar a forma de se construir uma bomba.

"Tinha os ingredientes mas não sabia como fazer uma bomba", indicou o porta-voz da polícia de Grapevine, Bob Murphy. Segundo o porta-voz, Wayne Haney, que foi imediatamente alvo de um processo de despedimento da companhia aérea, tinha ainda no seu apartamento propaganda anti-governamental, bem como documentos publicados por organizações racistas.

Após uma noite na prisão, Wayne Haney saiu em liberdade, mas terá de comparecer a 04 de Janeiro de 2000 no tribunal de Grapevine.

MR. PONG'S CHINESE FOOD
Home of the Jumbo Egg Roll
SAY! "I LOVE MR. PONG'S" and receive an Awesome Jumbo FREE
Minimum $25.00 order.
HAPPY NEW YEAR
FAMILY AFFAIR
4 EGG ROLLS
PORK FRIED RICE
BEEF & BROCCOLI
CANTONESE CHOW MEIN
SWEET & SOUR CHICKEN BALLS
WE SPEAK PORTUGUESE, ASK FOR FATIMA
FAST HOT DELIVERY
(416) 366-6633

CP Autobody & DRIVE ME CAR RENTAL
AUGUSTO PIRES e sua equipa de especialistas desejam BOAS FESTAS aos clientes e amigos e que o ANO NOVO lhes dê tudo de bom.
Limpeza de automóveis, incluindo shampô, a partir de $75
Serviço 24 horas
NEW YEAR HAPPY
Descontos a agências de viagens e agentes artísticos
- Carros novos
25-B Cariboo Ave., Toronto Tel: 604-4555

MISS PORTUGAL EM MISSÕES DE BEM FAZER

Ajudar aqueles que mais precisam de apoio e conforto é um dos grandes objectivos de Licínia Macedo, Miss Portugal 99.

Licínia Macedo visitou a Associação de Apoio a Pessoas com VIH/Sida - a Abraço - com o objectivo de "acertar" os últimos promenores da participação activa que irá desenvolver durante o seu reinado em prol do trabalho da associação, mais propriamente na sua delegação do Funchal, que é a terra-natal da jovem beldade.

Assim, Licínia irá frequentar um curso de formação na Madeira, destinado a preparar os colaboradores da Abraço para o desempenho das suas funções, ajudar na elaboração das listas de necessidades e, sobretudo, irá tornar-se uma espécie de "embaixatriz" da solidariedade, já que lhe caberá como principal tarefa a angariação de sócios beneméritos junto das empresas madeirenses.

Margarida Martins conversou com Licínia Macedo, explicando a importância do seu papel interveniente, quer junto das crianças do projecto "Ser Criança", quer a nível da sensibilização da população - especialmente dos mais jovens - e, principlamente, na angariação de fundos . "Só com o apoio de novos associados a Abraço poderá dar continuidade aos seus projectos. Na Madeira estamos prestes a montar um centro de acolhimento para crianças seropositivas ou orfãos de pais contamindaos com o vírus da sida, mas para isso temos de contar com o máximo de apoio".

O Programa Ser Criança iniciou-se em 1997 e actualmente abrange já mais do dobro das crianças e famílias inicialmente previsto. Para o corrente ano, a Abraço tem como principais objectivos aumentar a sua capacidade de resposta nos serviços de apoio domiciliário no Continente e criar este mesmo serviço na Madeira, continuar a apostar na prevenção como o principal meio para travar a propaganda do vírus da sida, formar voluntários e funcionários, melhorar o atendimento telefónico (e incluisivamente instalar uma linha gratuita), tornar acessível informação actualizada sobre os medicamentos e formas de diagnóstico, entre muitos outros.

É claro que para levar a bom porto toda esta missão a Abraço tem que contar cada vez mais com o apoio dos fundos individuais, de empresas e de entidades. Licínia Macedo, que se tornou voluntária da Abraço ainda antes de ter sido eleita Miss Portugal, irá certamente estar à altura desta tarefa.

Procuradora internacional admite processo contra a NATO

A procuradora-geral do Tribunal Penal Internacional (TPI) admitiu que a NATO pode vir a ser julgada por violação das Convenções de Genebra pelo bombardeamento do Kosovo.

Em entrevista publicada no jornal britânico The Observer, Carla del Ponte foi taxativa ao responder a essa eventualidade: "Se não estiver preparada para o fazer, não estarei em condições de ocupar este lugar e terei de abandonar a minha missão." Segundo o jornal, a magistrada está a analisar um relatório do TPI para, eventualmente, instruir processos contra as chefias da NATO e alguns pilotos por violações às normas sobre protecção de populações civis em caso de conflito.

As Convenções de Genebra foram aprovadas por 188 países e estipulam que todos os civis devem estar protegidos e postos à margem de ataques militares.

Visite HAPPY TRAVELLERS na Galleria Shopping Centre, na Dufferin e Dupont, em Toronto. Telefone: (416) 531 - 5000

No Ano 2000 viajem com Happy Travellers e riam-se das distâncias! Revejam Portugal e conheçam o mundo com a Happy Travellers.

Fernanda Almeida e Cristina, nesta importante quadra festiva e familiar, saúdam os seus estimados clientes e amigos, desejando-lhes saúde, alegria e bem estar.

Filipa Lemos

vocalista dos Santamaria

O Natal da vocalista dos Santamaria foi igual a todos os que viveu ao longo da sua vida. Quanto às questões em voga, como o bug do milénio ou profecias que apontam o ano 2000 como o final dos tempos, não a incomodam minimamente. A sua banda, os Santamaria, continua na caminhada de sucesso, com o último álbum, Sem Limites, já colocado na tripla platina. Esta é, ao fim e ao cabo, a repetição do que sucedera com o primeiro trabalho do grupo. O segredo deste sucesso é, segundo Filipa: "Fazer aquilo que o público gosta. Neste álbum mantivemo-nos fiéis ao que fizemos no anterior, embora colocando nele os resultados de uma natural evolução musical". Desde o seu nascimento, em 1997, os Santamaria já realizaram 175 espectáculos. Isto deixa-a particularmente feliz porque é no palco que se sentem realmente bem. É aí, no contacto directo com o público, mais do que nos discos, que se sente a verdadeira receptividade ao trabalho.

No domínio dos projectos para o ano 2000, Filipa não esconde o desejo de trabalhar no sentido da internacionalização dos Santamaria, sem perder de vista a vontade de terminar o curso de Psicologia Clínica. Para Filipa, "a música encaro-a como um hobby, a que me dedico com prazer e profissionalismo, já vai para quinze anos, mas o mais importante é preparar-me para uma carreira profissional". Ainda no que se refere ao lado pessoal, confessa com um sorriso, que "de amores vai tudo bem!"

Bill Clinton em águas mais calmas

Desde a "bronca" que é conhecida de todos, que o presidente Bill Clinton não vivia tão em "paz" como agora. E um abraço efusivo, sincero, como aquele que recebeu do actor Roberto Benigni, em Florença, então nem por sombras sentira...

O actor-realizador de "A Vida é Bela" é realmente um "fabricante" de boa disposição e, esteja onde estiver e seja com quem for, dá asas a essa sua maneira de ser. Nem Bill Clinton e Hillary escaparam à exuberância do actor.

Fantasia e aventura

Bem-vindo ao mundo mágico dos parques de diversão... Um slogan em tudo apropriado para quem visita a Florida, nos Estados Unidos da América. Mundialmente conhecida por ser a terra da Disneylândia, esta região ao sul do país do Tio Sam é toda ela um convite à aventura, ao relaxe e ao lazer. Os milhões de visitantes que, por ano, visitam este país de aventuras sabem que não poderão perder, por exemplo, o Magic Kingdom onde, noite e dia, pequenos e graúdos apreciam o desfile de figuras imaginárias, acompanhado de fogo-de-artifício. Por ser lado, o Animal Kingdom representa uma viagem através dos continentes africano e asiático, pelo Kilimanjaro Safari e permite contactar com elefantes, zebras, girafas ou felinos selvagens que povoam zonas ainda virgens dessas terras distantes. E claro, as clássicas cascatas e efeitos especiais do Indiana Jones. Se preferir a lâmpada de Aladino, viajará virtualmente pelo Universo Intergaláctico. E a partir do primeiro dia do próximo ano, os cinemas dão a possibilidade àqueles que não têm oportunidade de se deslocar até à Disneylândia de viver um pouco da magia deste reino nos ecrãs: trata-se da apresentação do "Fantasia 2000"!

TRÂNSITO? NOTICIAS? TEMPO? DESPORTO?
SINTONIZE 88.9-CIRV-FM. INFORMAÇÃO PERMANENTE. WWW.CIRVFM.COM

Celebrações de fim de ano

A febre do milénio contagiou o mundo. De Nova Iorque à Nova Zelândia, não faltam planos para a noite mais louca de todos os tempos.

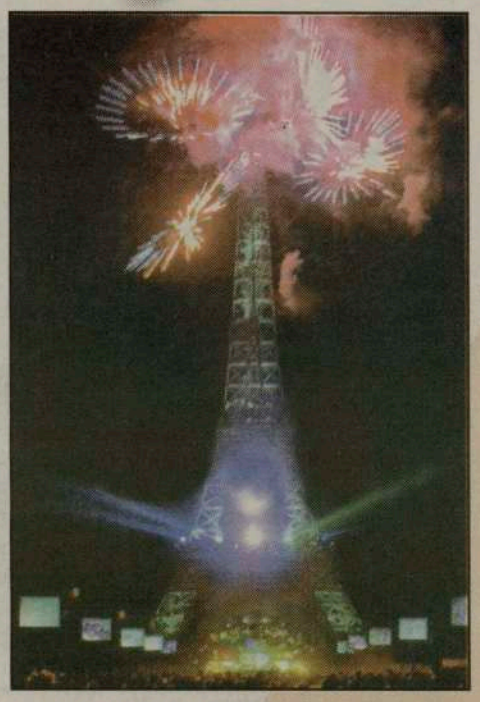
Não, não é a passagem do milénio; celebra-se apenas a chegada do ano 2000. O milénio chegara, sim, no final do ano 2000. No entanto, dá a sensação que a moda é outra. A palavra milénio aparece em milhares de festas, de uma ponta à outra do Globo. Precisões à parte, a imaginação dos organizadores teve o mérito de criar uma febre que alastra a todo o mundo. Ponto de honra é a importância geográfica do local escolhido para o momento. Mas o maior problema desta passagem de ano vai ser o da escolha – há oferta para todas as bolsas e personalidades. Além das megafestas, dos megaconcertos, das megadiscotecas, existem também outro tipo de celebrações. As religiosas, como em Roma, desportivas, como na Nova Zelândia, e culturais, como em Paris. Mas de uma coisa os operadores turísticos estão certos: ninguém poupará na ocasião. Nem que fosse porque há quem diga que este será o último dia da Terra. Assim sendo, vamos deixar um pouco do que será entrar em 2000 através do mundo.

Ilha de Tonga

"Sejam bem-vindos ao lugar onde nasce o tempo". É com esta frase que o rei Tupouto dará as boas-vindas aos milhares de turistas que são esperados na ilha de Tonga, onde vivem cerca de 100 mil habitantes sob um regime monárquico. O inglês é a língua utilizada, o que facilita o contacto com as visitas. Num local onde a tradição ainda é o que era, os festejos são originais e tiram proveito do magnífico cenário que compõe a ilha. Competições em canoa, torneios de boxe, observação de baleias e várias manifestações culturais.

Paris, França

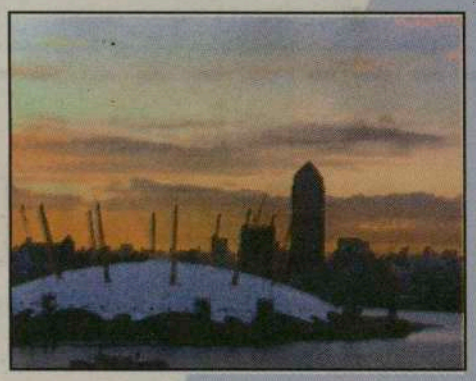
A população da Cidade das Luzes já assiste à contagem descrescente desde o ano passado, altura em que



foi montado, na Torre Eiffel, um relógio digital. Para assinalar o momento, vai estar estacionado no parque André-Citroen um enorme balão com capacidade para 30 pessoas, que vão subir até aos 130 metros de altitude. A intenção é proporcionar a primeira vista aérea do ano 2000. Junto à Torre Eiffel, em simultâneo com o fogo-de-artifício, estará o escultor francês Philippe Bellier. Nas primeiras horas do ano vai tentar recriar no barro cerca de 300 expressões de pessoas que estejam a festejar a passagem de ano. O centro Georges Pompidou, encerrado parcialmente desde Setembro de 1997, reabre a 1 de Janeiro.

Londres, Inglaterra

Os londrinos intitulam-se como os responsáveis pelas melhores paradas do mundo. No primeiro dia do ano é sempre assim: milhares de pessoas saem à rua, juntamente com artistas, grupos de teatro, bonecos insufláveis



e muitos animadores. No total, são 12 mil participantes. Mas é no dia anterior que a festa é de arromba. Espera-se com grande ansiedade a cerimónia de abertura da Milennium Dome, uma esfera gigantesca – equivalente a dois estádios de Wembley – construída junto ao rio Tamisa. Também no rio Tamisa está a ser construída a roda do milénio. Com uma altura de 135 metros e com 32 cabinas, tem capacidade para girar com 800 pessoas a bordo, que vão poder observar a cidade até uma distância de 20 quilómetros. Londres vai estar repleta de ecrãs, palcos para concertos e muita animação. Até os bares, conhecidos por encerrarem cedo, vão estar abertos 36 horas consecutivas.

Lisboa, Portugal

Em Lisboa, a festa vai prolongar-se ao longo do rio. É na Praça do Império que se iniciam as celebrações. Aí está prevista uma cerimónia que terá como objectivo exorcizar os males que caracterizam os anos 1000. Para isso, os lisboetas atearão fogo a uma pira gigante. Por volta das 23 horas começa a festa no Parque das Nações, com vários

grupos musicais portugueses: Santos e Pecadores, Blind Zero e também Sérgio Godinho, entre outros. A Noite Mágica 2000, como está anunciada, vai unir na Praça Sony grupos africanos e brasileiros, numa homenagem à lusofonia. No ecrã gigante aí posicionado assistir-se-á ao que se passa no resto do mundo.
No que promete ser um espectáculo ainda maior do que o que fechou a Expo´98, nem a Torre de Belém escapará. No monumento serão projectadas figuras compostas com raios laser, cerca das duas da manhã do novo ano. Para ninguém perder o ritmo, nas Docas vão ser montados recintos que servirão de discotecas.
No Porto, os pormenores da festa ainda continuam por revelar. A estratégia é manter o factor surpresa. Os acontecimentos terão lugar em frente da Câmara Municipal. Na Praça da Liberdade será instalado um palco para concertos e uma supergarrafa de champanhe. Quando derem as doze badaladas, será lançado o fogo-de-artifício do rio Douro. E mais não dizem...

Nova Iorque, EUA

É uma das festas de rua mais mediatizadas do mundo. Há 94 anos

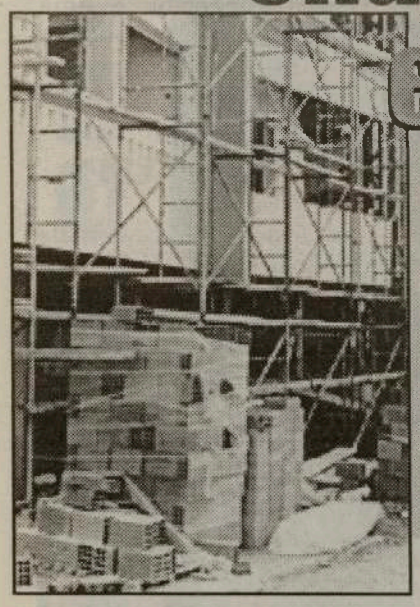
que Times Square serve de palco para os nova-iorquinos comemorarem a passagem de ano. E desta vez os organizadores prometem uma cerimónia ainda melhor do que as anteriores. Se nas ruas vão estar pelo menos um milhão de pessoas, espera-se que este verdadeiro fenómeno seja visto através da televisão por 250 milhões de habitantes de todo o mundo. A bola gigante, colocada em cima do edifício One Times Square, vai piscando de meia em meia hora, enquanto dezenas de ecrãs espalhados pela cidade vão mostrando o que se está a passar no resto do planeta. Quando a meia-noite chegar, serão lançados no ar mais de três mil sacos de confetis, enquanto o rio Hudson reflectirá o fogo-de-artifício.

Ilha de Samoa

Para quem quiser ser o último a deixar o ano, Samoa é o local ideal. Situadas no Pacífico, pouco atrás da linha de mudança de data, as duas ilhas ficam a 2.800 quilómetros da Nova Zelândia. Tanto Upolu como Savaii estão preparadas para receber turistas. Mas não muitos: o espaço habitável é pequeno, albergando apenas 100 mil habitantes. Apesar disso, existe bastante oferta. Estão agendados desfiles de flores, exibições de fotografias que marcaram o século XX, expedições em barcos e o já tradicional fogo de artifício. O lema da festa é "os últimos são os primeiros".

MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.
42¢ por minuto para Portugal.
Continente, Açores e Madeira
1-877-209-7355

Banca portuguesa endivida-se no estrangeiro



Para emprestar dinheiro para o crédito à habitação, os bancos tiveram de pedir dinheiro lá fora

Em 1999 foram batidos todos os recordes de consumo e de investimento das famílias portuguesas, especialmente em compras de casas, automóveis e outros bens fundamentais do conforto, o que aproximou os padrões de consumo dos portugueses dos seus concidadãos europeus. Mas esta expansão do consumo só foi possível, porque foi suportada por uma grande corrida ao crédito bancário, facilitada pelos juros baixos. Mas o dinheiro barato favoreceu o consumo e desincentivou a poupança, por isso os bancos portugueses foram obrigados a ir ao estrangeiro buscar dinheiro para emprestar e se em Dezembro de 1998 só deviam ao estrangeiro 303,7 milhões de contos, em Outubro deste ano esse débito já atingia 2,148 mil milhões de contos, o que significa que o saldo negativo aumentou sete vezes em dez meses. O valor dos encargos dos bancos face ao exterior já representa cerca de 10 por cento da riqueza gerada no país, medida pelo produto interno bruto (PIB). Esta multiplicação por sete das dívidas da banca ao exterior foi revelada pela Balança de Pagamentos do Banco de Portugal. Os particulares tornaram-se o principal alvo do negócio da banca, enquanto a componente das empresas esteve muito menos dinâmica. Por isso este ano o peso dos empréstimos a particulares já representa mais de metade de todos os empréstimos bancários. A expansão do crédito à habitação, que este ano bateu todos os recordes, foi a principal responsável por esta tendência. não só pelo aumento de contratos de empréstimo, como porque o valor desses contratos aumentou consideravelmente, porque o dinheiro barato também permitiu uma inflação acentuada no preço das casas. Apesar de tudo no segundo semestre do ano já se nota um abrandamento da euforia da habitação, para o que contribuiu a ameaçada de subida de juros e as medidas tomadas pelo Governo de limitar o crédito bonificado. O crédito à habitação representa cerca de três quartos de todos os empréstimos a particulares, mas o crédito ao consumo, também registou uma subida acentuada, o que se reflectiu por exemplo no negócio do comércio automóvel, que também registou o melhor ano de sempre, graças à disponibilidade do crédito fácil e relativamente barato. Os bancos ainda não fecharam as contas relativas a 1999, mas no primeiro semestre o crédito acumulado a particulares já atingia 10,35 mil milhões de contos, o que significa mil contos per 'capita' de dívida, enquanto um ano antes, o endividamento das famílias registava 7,6 mil milhões de contos, ou seja menos 35,5 por cento. Em meados do corrente ano, o crédito à habitação era responsável por 7,6 mil milhões de contos das dívidas das famílias portuguesas, enquanto o crédito pessoal e o crédito ao consumo atingia 2,7 mil milhões de contos.

Enfrentar o novo século

António Guterres lembrou Macau, Timor e os portugueses no discurso de Natal. O primeiro-ministro define como prioridade a efectiva igualdade de oportunidades sociais e ao nível do conhecimento

O primeiro-ministro lembrou os macaenses, os portugueses afectados pelos desastres ocorridos nos Açores e Venezuela e os que integram missões internacionais de paz e cooperação na Bósnia, Kosovo e Timor na sua mensagem de Natal aos portugueses, transmitida pela RTP. António Guterres evocou "os macaenses, a quem sempre estaremos unidos por séculos de história" e dirigiu uma saudação especial aos timorenses, "este ano e pela primeira vez em muitos anos a viver um Natal em liberdade". Recordando que o final do ano foi ensombrado pelas tragédias ocorridas nos Açores e na Venezuela, Guterres solidarizou-se com as famílias atingidas e citou um poema do Diário de Miguel Torga, escrito na noite de Natal de 1960, sobre as ideias de nascimento e nova esperança associadas ao Natal.

"Os novos tempos vão exigir de todos nós, portugueses, uma nova ética de responsabilidade individual e colectiva, uma nova consciência cívica, uma nova atitude perante a vida", pois, sublinhou, "só assim estaremos em condições de combater a indiferença, o egoísmo e a inveja, inimigos tradicionais do desenvolvimento e do progresso". Admitindo que Portugal é hoje um país "mais empreendedor, mais desenvolvido e mais coeso, com mais estabilidade e melhor qualidade de vida, menos desemprego, mais conhecimento, mais informação e mais cultura", o primeiro-ministro colocou mais alta a fasquia dos objectivos, defendendo que "deve agora encontrar soluções para chegar mais acima". E mais uma vez recordou qual o seu "desígnio nacional: vencer, no espaço de uma geração, o atraso estrutural que ainda nos separa dos países mais evoluídos da Europa". Um projecto que, admite, "exige dos governantes um conjunto inovador de planos de acção, mas cuja concretização assentará sobretudo na capacidade de mobilização de toda a sociedade". António Guterres deixou um apelo aos portugueses: "Vamos mobilizar-nos para sabermos mais e, assim, fazermos melhor e vivermos melhor. Por isso que apostamos na generalização da sociedade da informação e do conhecimento, no acesso de todos aos computadores, à Internet." O primeiro-ministro reforçou o compromisso de "apostar na promoção da igualdade de oportunidades entre mulheres e homens" e, nesse contexto, "a nova geração de políticas sociais tem o seu ponto de convergência no bem-estar das famílias". E recordou que "não podemos baixar os braços enquanto subsistirem situações de injustiça, pobreza, exclusão e sofrimento". As últimas palavras foram de confiança: "Portugal tem todas as condições para enfrentar o novo século."

Assine e divulgue
O MILÉNIO
Assinatura anual no Canadá, por apenas $48, GST incluido, para os EUA $75 e Europa $130.
Nome: _____
Morada: _____
_____ Telefone: _____
Envie a sua inscrição através do FAX: (416) 538-0084

Díli ficará irreconhecível durante o próximo ano

Ramos-Horta defende prioridade para o turismo e reafirma opção pelo escudo: "Timor pode ser a primeira zona euro da Ásia"

O ano 2000 vai produzir milagres em Timor. A reconstrução vai avançar, as lojas irão abrir e a agricultura será intensificada. Daqui a um ano, Díli vai estar irreconhecível. A previsão é de Ramos-Horta, vice-presidente do Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT), que, em declarações ao DN, garante que até final do próximo ano a fome vai acabar no território.

Para isso, sublinha, muito contribuirá o facto de em breve chegar a Timor um número considerável de tractores e alfaias que vão intensificar o sector agrícola, o qual o CNRT não vai entregar à UNTAET. Ao mesmo tempo, revela que há a preocupação firme de pôr todo o funcionalismo em ordem, começando pelo porto, aeroporto, e alfândega, campos que vão estar a funcionar durante o mês de Janeiro. Olhando para o médio prazo, Ramos-Horta sustenta que o turismo em pequena escala, "não o de massas", terá de ser incentivado, uma vez que disporá, aqui, de condições invejáveis para a sua prática. Mas há mais: "O Timor Gap vai começar a dar dinheiro, através do petróleo e do gás natural, ao mesmo tempo que assistimos a várias manifestações de interesse no investimento em Timor", acrescenta. Entre elas, o dirigente do CNRT destaca a ideia apresentada por empresários chineses radicados na Austrália quanto à instalação de uma fábrica de enlatados e ainda a possibilidade de se avançar com uma fábrica de cimento, mas virada para a exportação, em especial para o mercado norte-australiano, onde, "face à situação geográfica timorense, conseguiremos praticar uma política de preços imbatível". Mas a realidade do território e, sobretudo, o agendamento das suas prioridades faz com que outros assuntos sejam, igualmente, colocados em cima da mesa. É justamente isso que o CNRT vai fazer amanhã numa prolongada reunião em que vai analisar a utilização das moedas internas em Timor; a criação de uma autoridade fiscal central; a criação de um boletim oficial; e a definição de um regulamento sobre registo de empresas comerciais, a fim de existir um maior controlo sobre essa actividade, revelou ainda Ramos-Horta ao nosso jornal. O tema da moeda, pelas múltiplas leituras que potencia e pela sensibilidade de que se reveste, é uma das matérias sobre a qual, garante o dirigente do CNRT, ainda não existe uma posição definitiva. Apenas manifestações de vontade. "Pela nossa parte gostaríamos de adoptar o escudo e Timor bem poderia ser a primeira zona euro em toda a Ásia", afirma Ramos-Horta, embora consciente de que tal cenário carece de um compromisso oficial do Estado português e do seu banco central. Por outro lado, "é importante saber se o Banco Central Europeu está em sintonia com Portugal, uma vez que não nos interessa o escudo por apenas um ano", frisa o mesmo dirigente, explicando que a preferência do CNRT pelo escudo tem a ver com o apoio do Banco de Portugal e não com qualquer motivação de ordem saudosista. Porém, não deixa também de referir que o dólar norte-americano é outra forte hipótese, pois é mais conhecido do que o euro e é, igualmente, uma moeda forte e com grande prestígio à escala planetária. "Mas não existe ainda uma decisão final sobre o assunto", adianta Ramos-Horta, sublinhando que o CNRT aguarda uma posição política formal por parte de Portugal acerca deste assunto. Neste capítulo há apenas uma certeza: "Não queremos a rupia. Porque é uma moeda instável e também porque acabámos de sair debaixo da colonização indonésia e não desejamos ser colonizados pela rupia." Quanto ao dólar australiano, o mesmo dirigente entende que "ele não oferece garantias". Relativamente ao ritmo do processo de reconstrução, Ramos-Horta entende que "realisticamente não podemos exigir mais da ONU". A UNTAET "está a fazer um trabalho com poucos meios e Sérgio Vieira de Mello foi o que de melhor nos poderia ter acontecido. Porque é uma pessoa credível, competente dialogante e respeitada", acrescenta.

Guerra no Sul de Angola aproxima-se do fim

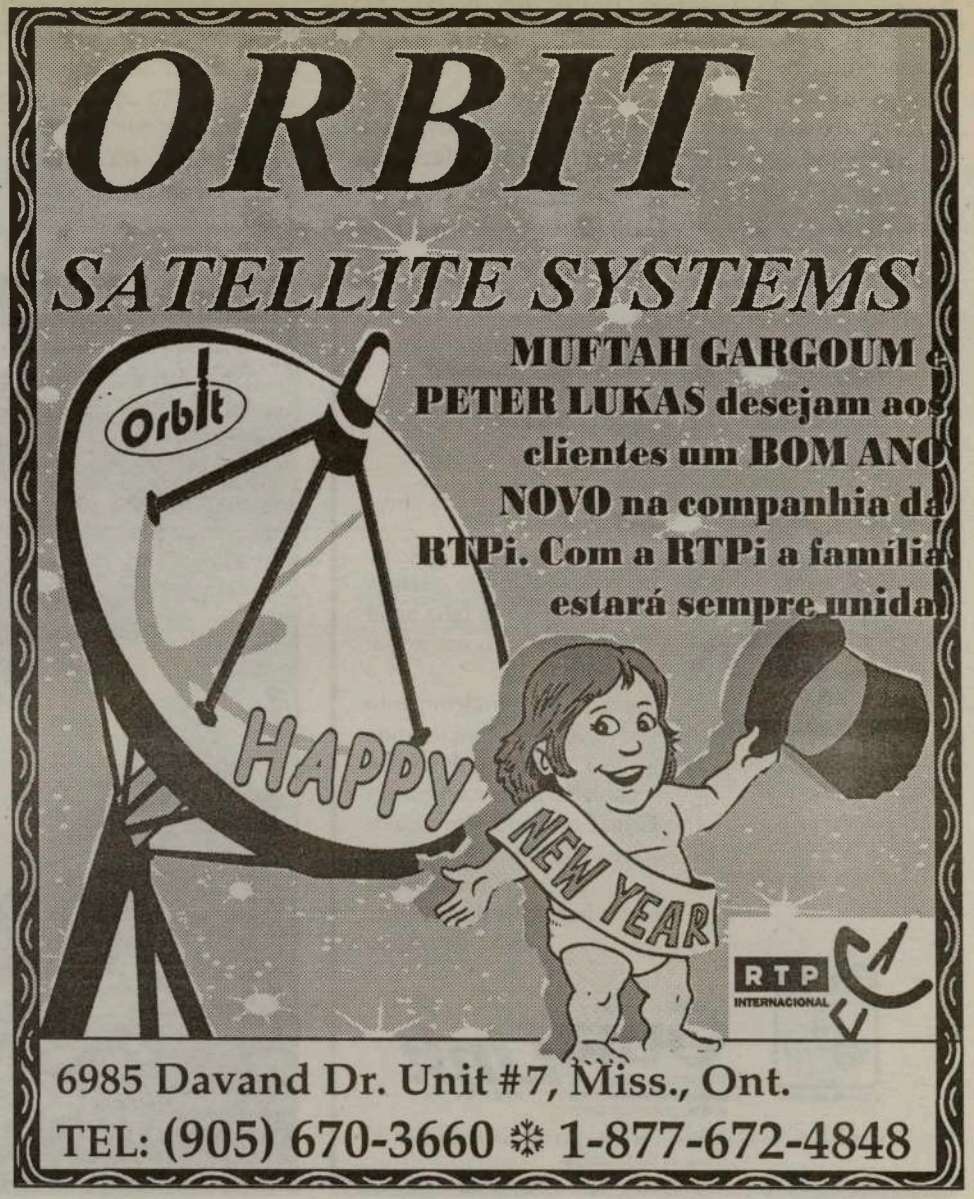
Após a tomada da Jamba e várias localidades do Cuando-Cubango, Luanda controla quase toda a fronteira pela primeira vez

A guerra no Sul de Angola pode estar a chegar ao fim, após a tomada da Jamba e de várias localidades do Cuando-Cubango, colocando quase toda a fronteira sob controlo de Luanda, pela primeira vez desde a independência.

Por esta faixa passou durante anos o essencial da logística da UNITA e a construção da Jamba decorreu desse facto. Desde a independência da Namíbia, o papel da Jamba alterou-se e hoje é simbólico. Para Windhoek, a nova situação é de alívio, porque o afastamento da UNITA reduz as possibilidades de Savimbi cumprir as ameaças contra o Governo de Sam Nujoma, que autorizou as FAA a usarem o seu território.

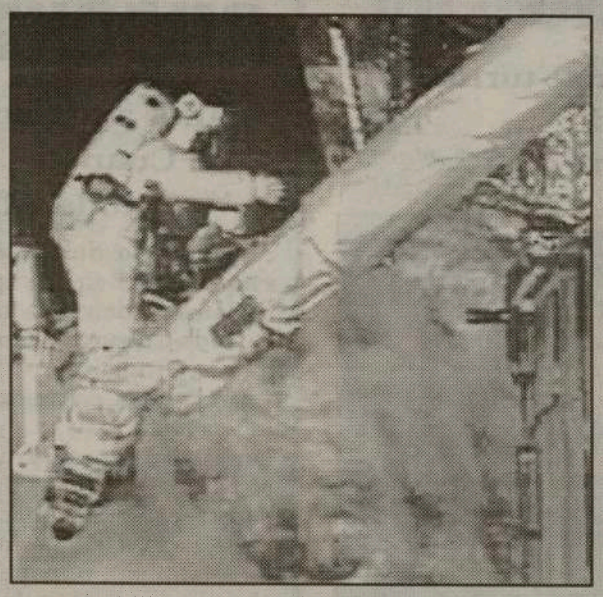
Já há muito tempo que o lado oeste da fronteira, no Cunene, está sem problemas militares e que nas barragens de Ruacaná e Calueque e nos postos de passagem comercial não há incidentes. A aliança entre Luanda e Windhoek - que funciona também no conflito congolês, onde ambos apoiam Kabila - parece fortalecer-se. Observadores acreditam que as FAA se dirijam agora para a fronteira comum com a Namíbia e a Zâmbia. Ao longo da fronteira zambiana com o Moxico, têm sido assinalados combates e conquista de localidades pelas forças de Luanda. Por isso, acreditam que uma vez mais as unidades governamentais possam atacar forças da UNITA no Moxico por vários lados.

O anúncio das FAA de que tomou todos os municípios da Lunda-Sul prenuncia ofensiva na Lunda-Norte, onde a UNITA controla áreas diamantíferas.



Telescópio "Hubble" já está reparado e em órbita

NASA considera um sucesso a missão de substituição de equipamentos do aparelho



Os astronautas do vaivém Discovery largaram no sábado o telescópio espacial Hubble (HST), dando assim por terminada uma reparação qualificada já de "sucesso total" pela NASA. Fontes do Centro Espacial Johnson, em Houston, Texas, adiantaram que as reparações ocorreram numa órbita a 612 quilómetros da Terra e que a largada do Hubble no espaço ocorreu às 17 e 3 locais (23 e 3 em Lisboa) sobre o Pacífico Sul, à velocidade de 595 quilómetros por hora.

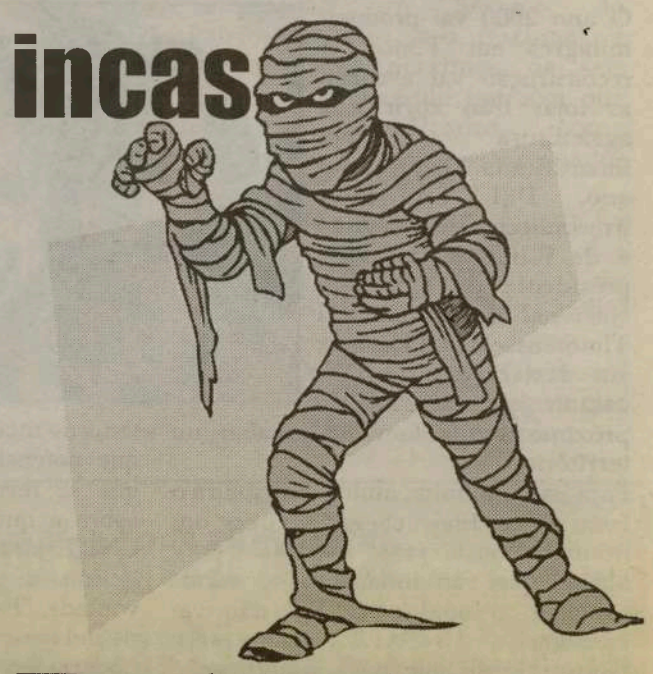
O astronauta francês Jean-François Clervoy, aos comandos do braço robótico do vaivém, fez deslizar suavemente para o espaço o telescópio de 12 toneladas e do tamanho de quatro andares, atracado no vaivém Discovery desde terça-feira passada. "Parabéns pelo excelente lançamento. Obrigado por essa formidável prenda de Natal", ouviu-se depois do centro de controlo de Houston, que se congratulou com o facto de o telescópio poder retomar a sua missão científica. Duas equipas de mecânicos repararam o Hubble durante três dias consecutivos, substituindo instrumentos danificados e descontrolados. "Que grande Natal para o Hubble", exclamou o programador da NASA John Campbell. "Um novo computador, melhores baterias. Todos precisam de baterias novas no Natal. Mais espaço e roupas novas. Um novo e apurado sistema de orientação e um novo rádio-transmissor", referiu. O britânico Michael Foale e o suíço Calude Nicollier foram os astronautas a quem coube a delicada tarefa de instalar o novo computador no Hubble a 600 quilómetros de altitude sobre a Austrália.

O "velho cérebro" do HST foi substituído por uma máquina 20 vezes mais rápida e com o sextuplo da memória, constituída por três microprocessadores de arquitectura 486 da Intel. "O Hubble não só tem um novo cérebro como consegue pensar", disse o centro de controlo à tripulação.

Os astrónomos mostraram-se já ansiosos por ver o novo Hubble a trabalhar, aguardando-se que tal possa acontecer dentro de duas semanas, pondo termo a um período de inactividade de dois meses, o maior desde que o telescópio espacial foi lançado, há nove anos.

Esta missão do vaivém Discovery, recorde-se, chegou a ser adiada oito vezes devido a problemas na nave e a más condições atmosféricas.

Cientistas encontram parente vivo de múmias incas



Provas de ADN realizadas nos EUA descobriram um "parente próximo" vivo de uma das múmias encontradas na Argentina, pertencentes a três meninos incas sacrificados há mais de 500 anos aos deuses, revelaram fontes da investigação. Trata-se de um homem de origem peruana, que vive actualmente nos EUA, cuja identidade quer que seja preservada pelos investigadores. As múmias, recorde-se, foram encontradas em Abril no Lullaillaco, Argentina, numa fossa escavada a 6700 metros de altitude. Johan Reinhard, o arqueólogo que dirigiu as escavações, admitiu então a possibilidade de vir a localizar, através de comparações genéticas, parentes vivos mais ou menos próximos dos meninos sacrificados. O departamento de Microbial Genomics and Diversity da Universidade George Mason da Virginia comparou o material genético das múmias com o de um grupo extenso de pessoas para estabelecer vínculos parentais. "Não dizemos que encontrámos um parente directo, mas um parente próximo", declarou a microbióloga Juanita Castañeda. O grau de relação entre as múmias e o homem de origem peruana, cujo ADN mostrou semelhanças, "está por determinar", disse a investigadora, afirmando que as provas seguiram com o material genético de outras pessoas do Peru e da Argentina.

Pinheiro bravo alvo de melhoria genética

O pinheiro bravo madeirense vai ser alvo de melhoria genética. Numa segunda fase serão abrangidas espécies indígenas.

A Madeira vai participar no programa da melhoria genética das árvores portuguesas. O pinheiro bravo é a espécie escolhida para pioneira naquele tipo de trabalho.

Este trabalho de cooperação foi idealizado nos Açores, onde, recentemente, esteve o director regional das Florestas. Rocha da Silva participou, a convite da Região Autónoma dos Açores, num seminário de melhoramento genético na área florestal.

O encontro contou com a participação de diversos especialistas nacionais e estrangeiros e destinava-se a, conforme nos diz Rocha da Silva, «demonstrar as vantagens do aproveitamento da informação genética que cada árvore possui, no sentido de obtermos árvores melhoradas, capazes de satisfazer as necessidades humanas ou então de conseguir exemplares resistentes a pragas e doenças, perpetuando assim o património florestal». Neste sentido, será desenvolvido na Região um estudo de informação genética do pinheiro bravo da Madeira, no pressuposto de que, ao longo dos anos, se possa adquirir uma informação genética própria.

Para além do pinheiro bravo, outras espécies se seguirão, nomeadamente as indígenas, desde que se prestem à actividade florestal.

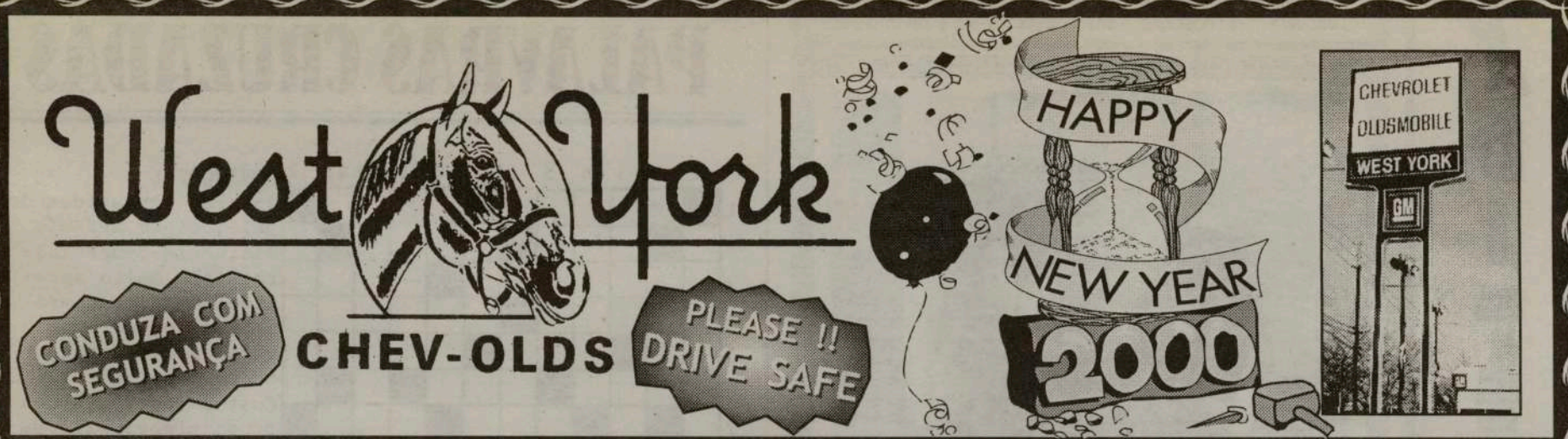
Mas, Rocha da Silva aproveitou ainda para tecer algumas considerações ainda em relação à Laurissilva: «Com o galardão Património Mundial

fez-se justiça ao povo madeirense». Mas deixa um aviso: o galardão é da Humanidade e não apenas de uns! Rocha da Silva chama ainda a atenção para as preocupações reveladas por alguns quadrantes, que pediram maior responsabilidade ao Governo naquela área.

O director regional das Florestas diz que até acha engraçado tais apelos, «como se alguma vez o Governo Regional se tivesse descartado delas e se não tivesse sido o Governo a pugnar pela atribuição do galardão». Para Rocha da Silva, tais declarações não passam "de desculpa de mau pagador", destinadas «a tirar peso político ao evento». Porque diz que «é preciso lembrar aos madeirenses que muitas das forças políticas que agora pedem maior cuidado são as mesmas que, há anos atrás, criticavam o Governo por «não querer ter o gado na serra, para não pagar subsídios». Ou então ainda que «os serviços florestais eram responsáveis por os jovens tomarem o caminho da droga, já que não os deixavam ir para a serra criar gado», além de apelos para que a população criasse «à-vontade e sem regras o gado».

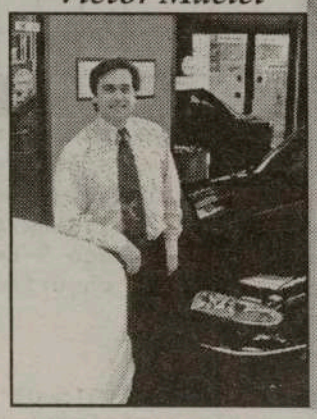
Rocha da Silva diz que, nessa altura, a comunicação social e os partidos não ligavam às questões ambientais e os mentores da protecção ambiental escasseavam. Mas, «já nessa altura, o Governo Regional, não obstante essas afirmações que colocavam em risco a integridade dos que se dedicavam aos serviços florestais, aplicava, no terreno, uma política de preservação do património florestal existente e indo ao encontro da legislação especificamente criada para o efeito pela Região Autónoma da Madeira».

«Valeu, nessa altura, o bom senso da população madeirense e a orientação do Governo, ao aplicar novas regras, ao mudar hábitos, sem marginalizar ninguém, respeitando a dignidade de cada um» - acrescentou. E diz que a Laurissilva tem de ser protegida por todos...



A West York Chev-Olds faz agora os testes anti-poluição para o governo do Ontário.

Victor Maciel



Contacte Victor Maciel ou Marcos Vinicius, os seus representantes portugueses em West York Chev-Olds.

West York CHEV-OLDS continua os grandes saldos. Gigantesca selecção de carros, camiões e carrinhas de carga e passageiros, novos, de '99. Tudo tem que ser vendido para dar lugar aos novos modelos do ano 2000.

Financiamento desde 1.9%.

Para quê pagar mais quando pode poupar ao comprar um automóvel, carrinha ou camião, novo ou usado, em West York CHEV-OLDS?

1785 St. Clair Ave., W., Toronto, Tel: (416) 656-1200

Website: www.toronto.com/westyork
E-mail: westyork@idirect.com

HORÓSCOPO

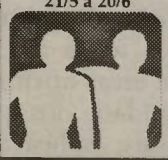
CARNEIRO 21/3 a 20/4

Tire logo as tarefas básicas do seu caminho. Haverá uma reunião festiva em sua homenagem. Seja gentil, dê aos outros o crédito que merecem. Há um nativo de Virgem envolvido nisso.

TOURO 21/4 a 20/5

Destaque para beleza, flores, presentes e atitudes diplomáticas. Quase sem esforço, encontrar-se-á no lugar certo no momento exacto. Um nativo de Virgem cobre-o de manifestações de afecto. Que emoção!

GÉMEOS 21/5 a 20/6



Não aceite o jogo de palavras. Procure determinar o verdadeiro curso dos eventos desde o começo e, assim, evitará complicações. Um nativo de peixes tem um papel misterioso neste momento da sua vida.

CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Pressões relacionadas com a carreira e com os negócios, mas conseguirá atender a tudo. Destaque para luta de poder, pessoas que tentam desviá-lo das suas crenças básicas. Há um nativo de capricórnio envolvido nisso.

LEÃO 22/7 a 22/8

Fará um discurso de fim de ano muito comovente. As pessoas exigem cópias, alguns insistem que está a caminho da fama e da fortuna. Um nativo de Carneiro diz: "Eu serei o seu promotor."

VIRGEM 23/8 a 22/9

O seu ciclo está em alta; as circunstâncias voltam-se totalmente a seu favor. Seja seletivo, insista na qualidade. Ignore aqueles invejosos que vivem a queixar-se de que você é privilegiado.

BALANÇA 23/9 a 22/10

Uma ligeira virada a seu favor. Terá uma segunda oportunidade no campo amoroso e também terá tempo para escolher os presentes certos. Um nativo de Caranguejo diz: "O jantar é por minha conta." Nativos de Balança e de Escorpião figuram no cenário.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

O seu ciclo está em alta. Você emana uma aura de magnetismo pessoal e sensualidade. Tem pessoas a dizer que você é uma pessoa com quem é difícil lidar. Mas não deve entristecer-se por causa disso.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Uma mensagem vinda de casa vai trazê-lo de volta à realidade. Há dinheiro, pagamentos de hipoteca envolvidos - nativos de Touro e Balança mostram-lhe os factos como eles são. Um animal de estimação necessita de cuidados.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

Não seja tão orgulhoso, nem tão intransigente. Não julgue que possui a filosofia ideal da vida porque poderá vir a sofrer uma disilusão. Cuidados com a alimentação. Há um nativo de Caraguenjo no cenário.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Esta é a época ideal para umas férias bem merecidas. A pessoa amada tenta-lhe pedir desculpa pela falta de atenção e justificar que não é por falta de interesse, mas por preocupações pessoais. Nativo de Escorpião no cenário.

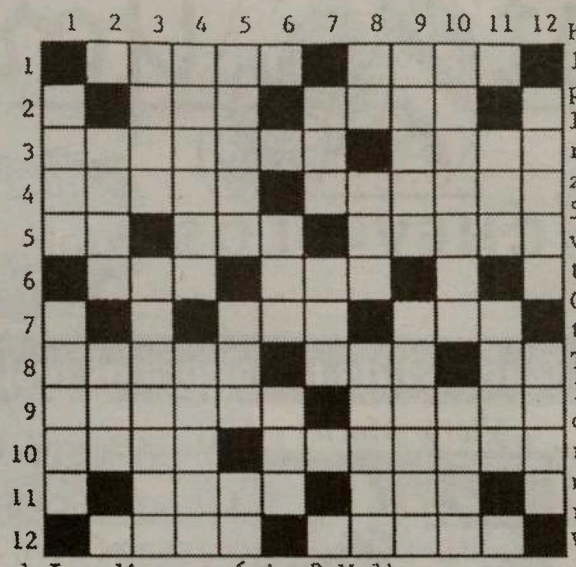
PEIXES 20/2 a 20/3

Não obstante o que muitos dizem, o mundo não acabará. Continue com os seus projectos. Terá uma resposta positiva de alguém com quem já não fala há bastante tempo. Reduza o ritmo do trabalho para não ser obrigado a tirar férias que não planeou.

7 DIFERENÇAS

Embora estas duas images pareçam idênticas, possuem 7 diferenças. Tente descobri-las e divirta-se!

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAL

1-Bolas revestidas de pele;origem.2-Família;caule.3-Derribara;sítio muito aprazível.4-Uni;banhara.5-Suspiro;oferecer;varadoiro.6-Governanta;nome de letra.7-Costuma;patrão.8-Centros;fulgor;vazia.9-Terramotos;extinguir.10-Corcunda;com forma de úbere.11-Zombaria;rapar o sal na salina.12-Virtuosas;roseiral.

VERTICAL

1-Imundice;carícia.2-Mulher morena;rio da Rússia.3-Pronome pessoal;fúnebre.4-Parreira;árvore ornamental da família das leguminosas.5-Qualquer pó;emprego;consoante dupla.6-Rente;transpiro.7-Igual;desgraça.8-Adv.de lugar;vertebrado com penas;osso do braço.9-Levanta;desgraças.10-Desbastaram(fig.);pedaço de chouriço.11-Época;ovário de peixe(pl.).12-Aspira;aneis.

SOLUÇÃO NA HORIZONTAL

1-Pelas;cepa.2-C;lar;talo;i.3-Abatera;eden.4-Casal;lavara.5-Ai;dar;varal.6-Ama;emeia;a.7-A;usa;amo.8-Focos;luz;va.9-Abalos;matar.10-Gilba;uberoso.11-O;riso;rer;s.12-Boas;rosal.

SAÚDE EM SUA CASA

QUANDO FALTA O AR. A ASMA

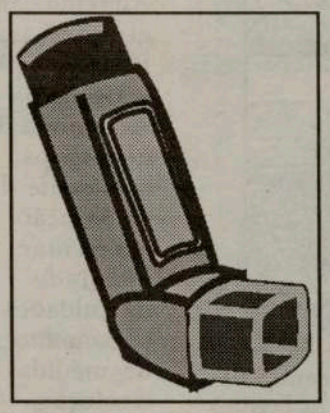
Por: Dr. César Nunes Cordeiro, médico

Podemos dividir as doenças do aparelho respiratório em três grupos diferentes baseados na zona e na função afectada: doenças obstrutivas, doenças intersticiais e doenças vasculares.

As doenças obstrutivas são as mais frequentes. Incluem-se neste grupo a asma, as bronquites, o enfisema, a bronquiectasia e a fibrose quística. A fibrose quística é uma doença que começa na infância, é relativamente rara, e é causada por um excesso de secreções pelas glândulas do corpo. A secreções abundantes e espessas vão tapar os canais respiratórios e contribuir para a frequência de infecções. Até há pouco tempo as crianças afectadas com esta doença não sobreviviam até a idade adulta. Hoje a única possibilidade de salvação é o transplante de pulmões. O que caracteriza as doenças obstrutivas é a tapação das vias respiratórias. Isso pode ser causado pela constrição da parede muscular dos brônquios tornando-os mais estreitos, e pela formação de mucosidades excessivas resultante de inflamações.

A asma é a doença obstrutiva mais frequente. Afecta 3 a 5 % da população. É frequente em crianças mas pode afectar pessoas de todas as idades. A asma é geralmente uma doença repentina, reversível, e na maioria das vezes facilmente tratável. As estatísticas mostram que o número de sofredores de asma está a aumentar. A causa desse aumento é provavelmente a diminuição progressiva da qualidade de ar causada pela poluição da atmosfera. Apesar do grande progresso no número e efectividade dos medicamentos para combater a asma, ela continua a causar muitos dias de incapacidade para o trabalho, e também, em alguns casos mais graves, a matar. É uma doença que pode ir de uma simples tosse seca, ou uma ligeira sensação de constrição no peito, até uma tapação severa e ruidosa a rondar a asfíxia. Quando chega a este extremo, o entubar da traqueia, ou a respiração artificial com a ajuda de uma máquina, podem ser a única salvação.

A asma é causada por uma diminuição do calibre dos brônquios e bronquíolos que pode ser provocada por alergia, poluição, diferenças de temperatura e humidade, ou por infecção. Existe uma grande variação da susceptibilidade de um indivíduo à constrição dos brônquios. Os asmáticos têm os brônquios mais sensíveis e reagem com mais facilidade aos estímulos e poluições do ambiente. Embora a constrição dos brônquios seja a primeira reacção a esses estímulos, a reacção inflamatória que se lhe segue, é a causa mais importante para a persistência dos sintomas. O sinal mais característico da asma é o roncar da respiração, a pieira, ou os "gatinhos" na linguagem popular.



A asma das crianças é quase sempre originada por alergias. Na primavera e no verão é o pólen das árvores, ou das ervas e relvas. No inverno, a causa mais frequente é as fezes do ácaro do pó, um animal invisível que habita os colchões e carpetes, e se alimenta dos fragmentos da nossa pele seca descamada. Em algumas crianças e adultos jovens, a constrição dos brônquios só aparece quando se faz exercício físico ou se praticam desportos. A asma dos adultos também pode ser causada por alergia, mas é muitas vezes causada por exagero da sensibilidade dos brônquios a estímulos nocivos. Algumas vezes é causada por sensibilidade a drogas, a medicamentos tais como a aspirina, outros analgésicos, ou a penicilina e outros antibióticos. Outras vezes a asma pode ser causada por alergia a alimentos ricos em proteínas como as nozes, amendoins, claras de ovo, alguns peixes e mariscos. A asma pode ser também uma doença do trabalho, sobretudo quando o trabalhador está exposto a fumos, produtos químicos, ou serradura de algumas madeiras.

Como na asma há sempre duas componentes, a constrição, e a inflamação dos brônquios, o tratamento desta doença deve ser sempre dirigida a estas duas patologias. Como o sofredor sente a falta de ar e não a inflamação, ele tende a usar só os medicamentos para dilatar os brônquios porque sente o seu efeito e alívio imediato, e esquece-se de usar os medicamentos para a inflamação que levam alguns dias para se notar o seu efeito. Como a inflamação é a causa da persistência da doença asmática, o doente não só perde uma grande oportunidade de se tratar completamente, mas continua a usar os "sprays" para a falta de ar por períodos prolongados e indefinidos. O excesso de uso destas "bombas" broncodilatadoras pode ser perigoso e algumas vezes até pode matar. Toda a asma, excepto aquela que só aparece com o exercício, deve ser tratada com medicamentos anti-inflamatórios, preferivelmente administrados por inalações, que ao actuarem somente nas vias respiratórias, minimizam os efeitos secundários destas drogas nos outros sistemas se usados por via oral. Hoje existem novos medicamentos que não têm os efeitos prejudiciais dos anti-inflamatórios da família da cortisona (corticoesteroides), e que podem ser usados por via oral sem efeitos secundários significantes. Estes medicamentos podem ser bastante úteis em pessoas que têm dificuldade em usar os inaladores.

Com tanto avanço na terapêutica da asma, como é que ela ainda está a aumentar e a matar? A causa deste paradoxo é dupla. Por um lado, a falta de sensibilidade dos poluidores do ar associada ao aumento de sensibilidade das vias respiratórias de muitos indivíduos. Por outro lado, o uso exagerado dos medicamentos bronquiodilatadores associado ao pouco uso dos medicamentos supressores da inflamação.

Mário Soares admite sair do PE antes do fim do mandato

Mário Soares admitiu abandonar o Parlamento Europeu (PE) antes do final do mandato de cinco anos para que foi eleito nas Europeias de Junho último. Em declarações à Agência Lusa, o ex-presidente da República escusou-se a avançar a data de um eventual abandono, mas admitiu que não deverá cumprir até ao fim do mandato de eurodeputado, que termina em Maio de 2004. Todavia, Soares garantiu que permanecerá no PE muito para além do semestre da presidência portuguesa da União Europeia, que se inicia a 01 de Janeiro (sábado) e termina a 30 de Junho. O deputado europeu rejeitou assim a hipótese admitida em certos meios políticos de que o ex-chefe de Estado, caso não fosse eleito presidente do PE, só permaneceria na assembleia de Estrasburgo até ao final da presidência portuguesa da UE. O cabeça de lista do PS às eleições europeias de Junho último falava à Lusa durante uma visita que efectuou à sede da Agência em Lisboa, a convite da administração da empresa. Justificou a probabilidade de sair antes do fim do mandato com a sua idade (75 anos), observando que ainda gostaria de fazer outras coisas. Definitivamente afastada dos seus horizontes, segundo disse, está a hipótese de ainda vir a ocupar o cargo de presidente do Parlamento Europeu, na segunda metade do mandato (Janeiro de 2002 a Maio de 2004). Mário Soares disse estar a gostar das funções de eurodeputado, realçando que, pelo Parlamento Europeu, "passa toda a política mundial". O ex-chefe de Estado português referiu, nomeadamente, o trabalho realizado pela comissão parlamentar dos Negócios Estrangeiros, Segurança e Defesa Comum e Direitos do Homem, a que pertence. Relativamente à presidência portuguesa, que se inicia daqui a três dias, Soares lamentou a possibilidade de não ser realizada a cimeira UE/África, mas disse estar confiante que tal facto não manchará os seis meses em que Portugal presidirá aos destinos dos Quinze. A propósito, Mário Soares realçou a importância de Portugal na UE, "muito superior" à dimensão do país, e disse que ficaria satisfeito se a presidência portuguesa fosse "ousada" e fizesse avançar a Europa comunitária. O fundador do PS comentou ainda o restabelecimento de relações diplomáticas entre Portugal e a Indonésia, anunciado terça-feira, dizendo tratar-se de "um facto normal". Soares disse que o que dividia os dois Estados era a questão timorense, que está resolvida. "Agora até podemos ir lá (Indonésia) passar férias", declarou o eurodeputado.

Dez dias para tomar Grozny

A tomada de Grozny é uma tarefa para dez dias no máximo, afirmam os militares russos, apesar de as tropas federais estarem a enfrentar uma resistência feroz dos combatentes chechenos na capital, bem como nas montanhas do Sul da república. Segundo uma fonte da presidência chechena, os combates continuaram durante o dia nos bairros periféricos de Grozny, enquanto os ataques de artilharia e aéreos russos não pararam sobre a capital cercada. A tomada de Grozny é "uma questão de dias, talvez dois ou três, ou talvez sete ou oito", disse entretanto o número dois do estado-maior russo, Valeri Manilov. Os comunicados dos dois campos sobre o controlo dos bairros exteriores de Grozny eram contraditórios, à hora de encerramento desta edição. Segundo o estado-maior russo, 1500 combatentes chechenos estão ainda em Grozny e sete a oito mil já regressaram às montanhas. As forças federais "viraram a situação a seu favor", em Grozny, assegurou o ministro da Defesa, Igor Sergueiev, admitindo porém que as suas tropas encontraram "uma resistência encarniçada". Para além dos próprios chechenos, numerosos obstáculos atrasam a progressão das tropas russas em direcção ao centro da cidade. As ruas, as casas e os prédios estão minados, segundo fontes militares na base de Mozdok, de onde é dirigida a operação na Chechénia. Trincheiras profundas cheias de petróleo cercam a cidade. O espesso fumo negro que se eleva estorva os disparos russos sobre os objectivos urbanos, segundo a mesma fonte citada pela agência ITAR-TASS. De acordo com uma refugiada que fugiu de Grozny, interrogada no posto fronteiriço de Sleptsovsk, entre a Chechénia e a Ingúchia, as vítimas civis foram muito numerosas, na segunda-feira, na capital chechena.

Mota Amaral preside à reforma da AR

Mota Amaral foi nomeado por Almeida Santos para presidir ao grupo de trabalho da Assembleia da República (AR) que tem a seu cargo a reforma da instituição parlamentar. Até ao dia 31 de Março, o grupo de deputados liderado pelo vice-presidente da AR terá a seu cargo a elaboração de um relatório a apresentar a Almeida Santos, incluindo o diagnóstico das dificuldades com que se debate o parlamento nacional e um conjunto de medidas que visem a respectiva resolução.

A preparação de projectos de lei sobre os temas fundamentais da reforma do Parlamento é outra das suas missões. Mesmo ficando de fora do âmbito das actividades do referido grupo de trabalho questões de grande importância como a da reforma do sistema eleitoral, Mota Amaral mostra-se animado com a tarefa de que foi incumbido. "Procuraremos trabalhar cada uma das questões que venham das diversas forças políticas tendo em vista construir à volta delas o máximo consenso possível", salienta como principal meta a atingir. Contudo, o deputado social-democrata açoriano revela também que não tem dúvidas de que "muitas questões ficarão em aberto", para serem decididas depois na comissão competente para apreciar os projectos de lei em concreto e, finalmente, no plenário da AR.

As atenções dos membros do grupo de trabalho agora constituído vão estar pois viradas essencialmente para questões relacionadas como o modo de funcionamento da Assembleia e, sobretudo, para um problema delicado, como é o das regras que se referem às incompatibilidades e do estatuto dos deputados. A questão da alteração das leis eleitorais, ainda que de fora do pacote de assuntos a discutir pelo grupo de trabalho, será apreciada em paralelo, até porque já há anúncios de iniciativas neste sentido por parte do Governo e de algumas das forças políticas com representação parlamentar. "Até é bom que assim seja, para não sobrecarregar este grupo de trabalho, o que prejudicaria o andamento das tarefas que nos foram confiadas", salienta Mota Amaral.

Quanto à imagem externa da AR, o deputado do PSD reconhece que "há muito a melhorar". A receita para solucionar o problema passa, segundo Mota Amaral, por "melhorar a eficácia do seu funcionamento, pela rapidez das suas decisões e, sobretudo, por tornar mais eficiente a sua intervenção para a resolução dos problemas sentidos concretamente pelos cidadãos". "De outra forma, o Parlamento corre sempre o risco de ser encarado como uma espécie de clube selecto, onde se debatem questões abstractas", remata. Concretamente para os Açores, Mota Amaral não crê, todavia, que algo de relevante venha a mudar com a reforma em curso, embora saliente que a modificação das leis eleitorais, a confirmar-se a generalização dos círculos uninominais, pode vir a afectar a representação açoriana na AR. Contudo, quando esta questão foi discutida na legislatura anterior foi desde logo salvaguardada a inaplicabilidade desta solução às regiões autónomas.

A nomeação de Mota Amaral terá gerado algum mal-estar no grupo parlamentar do PS, que pretendia ver um socialista à frente do processo de reforma da AR. Porém, o ex-líder dos social-democratas açorianos revela que "pela via institucional não me chegou qualquer reparo da parte do partido socialista, nem directamente nenhum dos responsáveis do PS me fez qualquer comentário".

SATA EXPRESS

A SATA Express deseja a todos os seus clientes e amigos boas festas e espera que o ANO NOVO lhes ofereça tudo quanto sonharam.

HAPPY NEW YEAR!

SATA Express é a forma mais prática e rápida de viajar para os Açores.

Tel: (416)515-7188
Watts: 1-800-387-0365
Fax: (416)515-0106

SATA EXPRESS

517 College Street- Suite 215-Toronto, Ontario M6G 1A8

Dra. Tatyana Craescu, D.D.S.

O mais completo e moderno serviço de cirurgia dentária, limpeza de dentes e cuidados com a boca.

☆Aceitam-se todos os tipos de seguros ☆Abertos à noite (Terças e Quintas) ☆Parque de estacionamento nas traseiras ☆Fala-se Português

Para uma consulta telefone: 787-8897

1818 Eglinton Ave., w., suite 5, Toronto (esquina com a Dufferin)

Fundo de Coesão pode vir a ser repensado

Os Açores poderão não vir a receber do Fundo de Coesão as verbas previstas ao abrigo do envelope financeiro 2000-2006 definido pela União Europeia.

O "lobby" da Comissão Coordenadora da Região de Lisboa e Vale do Tejo tem vindo a pressionar o Governo da República no sentido de receber metade das verbas previstas a transferir para Portugal como país beneficiário deste fundo. Para além de Portugal, beneficiam do Fundo de Coesão os restantes Estados-membros considerados de Regiões de Objectivo 1 ‹ Espanha, Grécia e Irlanda, os mais desfavorecidos dos Quinze. A Região de Lisboa e Vale do Tejo vai abandonar gradualmente, nos próximos sete anos, as Regiões de Objectivo 1, uma vez que ultrapassou os 75% do PIB médio da União Europeia.

A concretizarem-se as pretensões da região de Lisboa e Vale de Tejo, é natural que se tenha que proceder a uma redistribuição de verbas que poderá penalizar as restantes regiões do país.

O argumento utilizado por Lisboa e Vale do Tejo assenta no facto de "a região ter sido penalizada em 94 % dos fundos estruturais do QCA III, ficando com uma fatia de apenas 60 milhões de contos". O "pedido" justifica-se ainda pelo facto de a região ser "o motor de desenvolvimento de outras regiões e de representar um terço da população do País", com cerca de 3,3 milhões de habitantes (ver edição de 27 de Dezembro). Do Fundo de Coesão, os Açores estão à espera de 4,4 milhões de contos, segundo Roberto Amaral, titular regional da pasta das Finanças e Planeamento. A situação torna-se mais delicada para a Região Autónoma dos Açores se for considerado que as ilhas, apesar de poderem usufruir do Fundo de Coesão, desde a sua criação, nunca terem apresentado projectos para financiamento. Resta saber agora que estava garantida uma quota junto do Governo da República, se esta poderá ser repensada em termos financeiros.

A posição da Região Carlos Corvelo, director regional do DREPA-Direcção Regional de Estudos e Planeamento dos Açores, considera que uma eventual redução do Fundos de Coesão para a Região "é uma questão que não se põe". "Existe um compromisso assumido com o Governo da República e que consta do PDR. Este é um dado mais do que adquirido" ‹ declara. Na remota hipótese de se assistir a movimentações nesta área, Carlos Corvelo defende que os Açores devem ser compensados em termos de ambiente e de infraestruturas, que são as duas áreas que estão na essência do Fundo de Coesão. Toda esta movimentação surge no momento em que a Comissão Europeia está a apreciar em Bruxelas o Plano de Desenvolvimento Regional (PDR), que integra o PRODESA- Programa Operacional de Desenvolvimento Económico e Social dos Açores e que deverá estar concluído em Março de 2000.

O PRODESA está orçado em 170 milhões de contos e deverá gerar um investimento de 250 milhões.

Na eventualidade da proposta açoriana não sofrer alterações em Bruxelas, está garantido o acesso a programas nacionais, atingido as quotas açorianas 37,5 milhões de contos, o que se irá traduzir num investimento de mais de 70 milhões. Do FEOGA virão 2,2, milhões. Na totalidade, os Açores receberão ao abrigo do III QCA, 250 milhões de fundos estruturais que se traduzirão num investimento global de 380 milhões.

Hospitais e aeroportos podem ficar quatro dias sem limpeza devido a greve

Os hospitais, aeroportos e outros serviços públicos podem ficar sem limpeza durante quatro dias, devido a uma greve convocada pelos trabalhadores do sector para a próxima segunda e terça-feira, colada ao feriado e domingo, dias em que normalmente não trabalham. Carlos Trindade, coordenador do Sindicato dos Trabalhadores de Serviços e Actividades Diversas (STAD), disse à agência Lusa que esta é uma greve difícil de gerir dada a grande dispersão geográfica das empresas do sector. "Vamos concentrar a nossa capacidade nos locais de trabalho com mais trabalhadores, nomeadamente nos hospitais, aeroportos, centros comerciais e estações de comboios", disse o sindicalista, justificando o envio de piquetes de greve para o aeroporto de Lisboa, onde trabalham 450 pessoas na limpeza de escritórios, aviões e aerogares, ou para o hospital de Santa Maria, onde a limpeza é feita por 200 trabalhadores. A paralisação foi marcada para pressionar a associação patronal a aumentar as remunerações (salários e subsídios) entre 3,5 e quatro por cento. Segundo Carlos Trindade, os representantes das empresas de limpeza, após 12 reuniões negociais, não admitem ir além dos 2,7 por cento de aumento. "Por isso o processo está já em fase de conciliação", disse.

O sector de limpeza emprega cerca de 30.000 trabalhadores, 85 por cento dos quais são mulheres, e envolve cerca de 400 empresas com um volume de negócios da ordem dos 20 milhões de contos. Mais de metade dos trabalhadores deste sector trabalham a tempo parcial (três horas por dia).

Agricultura:

560 mil contos compensam sinistros dos produtores de vinho verde

Cerca de 2.800 viticultores da Região dos Vinhos Verdes vão receber um total de 560 mil contos de indemnizações pelos perto de 3.000 sinistros ocorridos este ano, informou a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV).

Em comunicado, a CVRVV refere que na segunda-feira começou a enviar os cheques ao viticultores, dia em que abriu concurso para a celebração de um contrato de seguro para 2000.

A CVRVV celebrou em Janeiro um contrato de seguro colectivo de colheitas para os cerca de 45 mil viticultores da região, com o objectivo de cobrir os acidentes mais frequentes na vinha, como a geada e o granizo. Este seguro, segundo aquela instituição, não implica qualquer custo directo para os produtores, já que o custo da apólice base, num valor que ronda os 240 mil contos, é suportado pela CVRVV, que recebe, para esse efeito, um apoio do Estado através da bonificação no âmbito do SIPAC - Sistema Integrado de Protecção das Aleatoriedade Climática.

EMPREGOS

Pessoal com carta de condução para instalação de alarmes. Oferece-se treino. Inf.: George pelo telefone 255-8888

Pessoal para limpeza. Tel: 593-4383

Cabeleireira com experiência. Tel: 532-3433

Empregada para balcão de churrasqueira aos fins de semana. Tel: (905) 270-5060

Fábrica de portas e janelas precisa de pessoal. Tel: (905)738-4266

Carpinteiros de acabamento. Tel: 534-8684

Escritório de companhia de construção precisa empregada que fale e escreva Inglês e português. Experiência em computadores. Envie currículo para o fax 763-5195

Pessoal para companhia metalúrgica em Newmarket. Tel.: (905) 773-6534

Pedreiros o operários. Tel: 653-5586

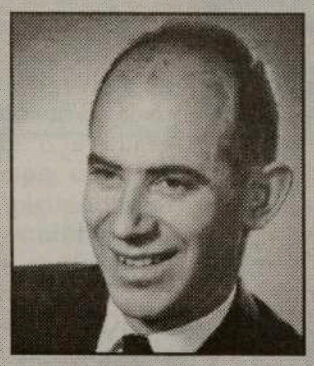
Pessoal para a limpeza na área de Mississauga. Tel: 369-0134 ext:182

Carpinteiros de acabamento. Tel: 534-8218 depois das 19 horas.

Pessoal para limpeza. Tel: (905)568-3838

Cabeleireira com experiência. Tel: 532-3433

Senhoras em regime part-time para limpeza. Tel: 442-4992



Faleceu inesperadamente, na passada segunda-feira, no Trillium Health Centre em Mississauga, Tibério de Sousa de 73 anos de idade. Deixa mulher Natália de Sousa e filhos Anna, Roy, Paula, Paulo, Barry, John, Trish e Rick. Tibério Sousa era também avô de 9 netos. A missa de corpo presente será realizada na sexta-feira, dia 31 de Dezembro, às 10 horas da manhã, na Christ the King Roman Catholic Church, 3495 Confederation Pkwy (sul da Burnhamthorpe Rd.). Segue-se a despedida no Simple Alternative Funeral Centre, 1535 South Gateway Rd., em Mississauga (Dixie Rd. 2 semáforos ao sul da Eglinton). O corpo será cremado. Por vontade do falecido, aceitam-se, em sua memória, donativos para o Hospital for Sick Children.

Fundistas portugueses dividem as São Silvestre

Domingos Castro e Paulo Guerra correm em São Paulo. Na Amadora, José Ramos tenta a terceira vitória entre africanos

A tradicional São Silvestre da Amadora, que comemora, este ano, a sua 25.ª edição, compete com a sua congénere do Porto e com a corrida de fim de ano em São Paulo pela presença dos melhores atletas nacionais.

Alguns - casos de Manuela Machado e José Ramos (Porto e Amadora) e Domingos Castro e Paulo Guerra (Porto e São Paulo) - participam, inclusive, em duas delas.

Separadas por cinco dias, as duas corridas nacionais poderão ter, no entanto, vedetas diferentes, caso se confirme a ausência de Fernanda Ribeiro, inicialmente prevista numa e noutra, mas cuja presença está em dúvida. No Porto, estiveram as principais vedetas masculinas do meio-fundo nacional: Paulo Guerra (quinto), Eduardo Henriques (segundo), Domingos Castro (12.º), António Pinto (não terminou nos 20 primeiros). Nenhum deles estará na Amadora, no dia 31: Guerra e Domingos irão correr em São Paulo.

Na Amadora, José Ramos deverá recuperar do esforço no Porto e repetir, agora com a camisola da Conforlimpa, os anteriores triunfos em representação do Maratona e do Benfica. Terá a seu lado, na partida (19 horas), Alberto Chaíça, João Junqueira, Alberto Maravilhas, Vítor Almeida, Ângelo Pacheco, Alfredo Brás e António Travassos.

Manuela Machado estará nas duas provas, mas nem as suas características nem o seu momento de forma fazem dela favorita.

Marina Bastos, Helena Sampaio e Ana Dias - todas elas ausentes do Porto - irão disputar entre si a vitória na Amadora.

José Ramos tenta na Amadora o terceiro triunfo consecutivo

Os atletas estrangeiros (em especial o etíope Habte Jifar) têm uma palavra a dizer na luta pelos lugares do pódio, encontrando-se entre os candidatos na Amadora.

A etíope Ayelech Worku, terceira nos 5000 metros do Mundial de Sevilha, e a romena Constantina Dita, recente vice-campeã europeia de corta-mato, são igualmente candidatas na Amadora.

Na Madeira, esta noite (21 horas), Rui Silva volta a ser, este ano, a vedeta na Volta ao Funchal, agora a par de Fernanda Ribeiro.

O sportinguista, que iniciou a temporada a vencer o Grande Prémio do Natal, em Lisboa, a par do seu colega Luís Feiteira, regressa à Madeira para repetir o triunfo de 98 e, se possível, melhorar o seu recorde do percurso. No entanto, deverá competir com o "batalhão" de africanos que no ano passado lhe sucederam.

Quanto à São Silvestre dos Olivais, quinta-feira (21 horas), sem os primeiros planos de anos anteriores - o orçamento da prova é muito menor -, mantém o estatuto da mais participada das São Silvestres nacionais, com perto de um milhar de concorrentes na zona oriental de Lisboa e uma passagem junto ao Parque das Nações, como sempre na noite do penúltimo dia do ano.

Sondagem provoca mal-estar no Beira-Mar

Uma sondagem telefónica de origem desconhecida está a causar mal-estar no seio do grupo profissional de futebol do Beira-Mar e na direcção do clube, que tem marcado para Janeiro um acto eleitoral. Por telefone, é perguntado aos sócios do clube se estão satisfeitos com a direcção e com a equipa técnica e também quem gostariam de ver à frente do clube, tanto no que respeita à equipa de futebol como nos corpos dirigentes. Na resposta a esta sondagem, não identificada, o presidente do Beira-Mar, Mano Nunes, reagiu, num comunicado, assinado apenas por si, em que esclarece que a mesma não partiu da direcção e acusa os seus autores do "uso abusivo do nome do clube". O líder do clube aveirense promete um "rigoroso inquérito" e "penalizar severamente o funcionário ou outros elementos que possam ter facultado" a relação dos números de telefone dos sócios "sem conhecimento da direcção".

Em termos individuais, Mano Nunes afirma não temer os resultados da consulta, mas diz não poder "tolerar que ´pseudo beiramarenses´ tentem desestabilizar o futebol profissional e comprometer o futuro desportivo do clube". No último ponto do comunicado, o presidente da direcção do clube é claro: "Para tranquilidade total de todos, informo que o nosso treinador (António Sousa) e jogadores têm a minha total confiança e abandonarei o meu cargo se algo for feito contra eles".

O Beira-Mar, detentor da Taça de Portugal, ocupa actualmente a quarta posição da Segunda Liga portuguesa de futebol, com os mesmos pontos do terceiro (Penafiel), menos um em relação ao segundo (Académica) e dois de atraso face ao líder (Aves).

SABRY GARANTIDO ENCARNADOS CHEGARAM 3ª FEIRA A UM ACORDO DEFINITIVO COM O PAOK SALONICA

O médio egípcio vestirá a camisola encarnada nas próximas três temporadas e meia e custou ao clube da Luz cerca de 500 mil contos. A estreia de "águia ao peito" pode acontecer já no encontro com o Sporting

SABRY é jogador do Benfica. Depois de várias conversações, os encarnados chegaram a acordo definitivo com o PAOK Salonica, válido para as próximas três temporadas e meia. A transferência do internacional do Egipto custou ao clube da Luz cerca de 500 mil contos, uma verba acessível tendo em conta o inquestionável valor do jogador africano.

O Benfica garante assim o seu primeiro reforço na reabertura do mercado, num negócio que esteve envolvido no máximo secretismo, por todas as partes envolvidas na transferência. O empresário José Veiga, mandatado por Vale e Azevedo, esteve em terras helénicas e conseguiu concluir a transferência de Sabry para a Luz. Os dirigentes do PAOK mostraram, inicialmente, alguma relutância em negociar o jogador mas a proposta avançada pelos encarnados acabou por convencer os dirigentes gregos.

Contudo, por agora, a Direcção do PAOK limita-se a confirmar o interesse do Benfica no jogador não dando o negócio por concluído. "O Benfica está interessado no Sabry mas ainda não começámos a negociar. Por agora, não há nada e o jogador já disse que quer ficar no PAOK", afirmou Petros Kalafatis, escusando-se a confirmar a transferência.

Sabry, de 25 anos, deve-se apresentar na Luz nos primeiros dias do novo ano, não estando ainda definida uma data concreta. A estreia do médio egípcio poderá mesmo ocorrer frente ao Sporting, no dia 9 do corrente. O passe internacional do jogador deve chegar a Portugal nos próximos dias, ou seja, a tempo de ser inscrito para alinhar no primeiro "derby" do ano 2000. Contudo, Abdelsatar Sabry ainda não se vai mudar de armas e bagagens para a capital portuguesa. É que o médio-esquerdo egípcio está convocado para a selecção do seu país que estará presente na fase final da CAN 2000, numa competição que terá a duração de algumas semanas, dependente da carreira do Egipto. Desta forma, só em Fevereiro é que Sabry viajará para Lisboa de forma definitiva para cumprir o resto da temporada.

Mundial clubes - Autoridades temem presença de 500 "hooligans" no Rio

A organização do primeiro Mundial de clubes de futebol e a polícia do Rio de Janeiro admitiram estarem preocupadas com a iminente chegada desde Londres de cerca de 500 "hooligans", que vêm apoiar o Manchester United. O presidente do Comité Organizador Local (COL) do Mundial de clubes, Júlio Mariz, declarou que a organização foi alertada pelo consulado da Inglaterra no Rio de Janeiro da chegada, em 30 e 31 de Dezembro, dos 500 adeptos ingleses. A polícia montou um esquema de segurança para prevenir eventuais desacatos no exterior e no interior do Estádio do Maracanã nos dias em que o Manchester actuar. O campeão Europeu e da Taça Intercontinental estreia-se pelo grupo B a 06 de Janeiro, frente aos mexicanos do Necaxa, defronta dois dias depois os brasileiros do Vasco da Gama e termina a primeira fase da prova a 11 de Janeiro, quando defrontar os australianos do South Melbourne. Entre as intenções das autoridades "cariocas", destaque para a proibição de venda de bebidas alcoólicas nos arredores do estádio do Maracanã, bem como o isolamento nas tribunas dos adeptos das quatro equipas envolvidas.

Beto: «Cada um sabe do seu contrato»

O defesa leonino considera benéfica a chegada de jogadores se estes forem "uma mais-valia para a equipa".

Sobre o "derby" da Luz comenta: "Pior seria se estivéssemos atrás do Benfica"

BETO afirmou terça-feira não estar preocupado com a concorrência motivada pela contratação de outro defesa central e, ainda menos, com o ordenado do apontado reforço dos leões, no caso, o brasileiro André Cruz.

O jogador foi questionado sobre a possibilidade do contrato de André Cruz – um vencimento de 20 mil contos por mês – poder criar mau ambiente no plantel sportinguista.

"Cada um sabe do seu contrato. Não sei se isso é verdade mas, se for, melhor para ele", afirmou Beto.

O jogador não se mostrou preocupado com este tipo de especulações por serem assuntos que não lhe dizem respeito, adiantando ainda: "Nem sei quanto ganham os meus outros companheiros, se são 20 ou 25, isso não me interessa."

Anteriormente já o defesa leonino se havia referido aos propalados reforços: "Se forem uma mais-valia para a equipa vejo com agrado a sua chegada. Serão bem recebidos, como o foram todos os outros jogadores." Depois, surgiram as questões directamente relacionadas com André Cruz. Beto afirma conhecer bem o internacional brasileiro, mas diz não estar preocupado com o facto de este poder ser um concorrente ao lugar ou de necessitar de se adaptar a jogar com o antigo jogador do Milan.

"Interessa-me jogar. Ao lado dele ou de qualquer outro companheiro", afirma.

Sobre a possibilidade da paragem da I Liga poder revelar-se prejudicial para o Sporting, devido ao facto de esta poder quebrar o bom momento dos leões, vitoriosos nos últimos seis encontros, Beto não concorda com esta teoria. "Estamos a reagir bem e a trabalhar para atingir o nosso melhor. Todas as equipas pararam e isso não me parece prejudicial."

O defesa leonino também não acredita que a pressão neste jogo seja maior para a equipa benfiquista, pois nestes encontros as dificuldades e a pressão "são as mesmas para ambas as equipas".

Apesar da importância do "derby" da próxima jornada, Beto não considera o jogo decisivo em relação à corrida pelo título. E o seu derradeiro comentário demonstra a confiança dos leões.

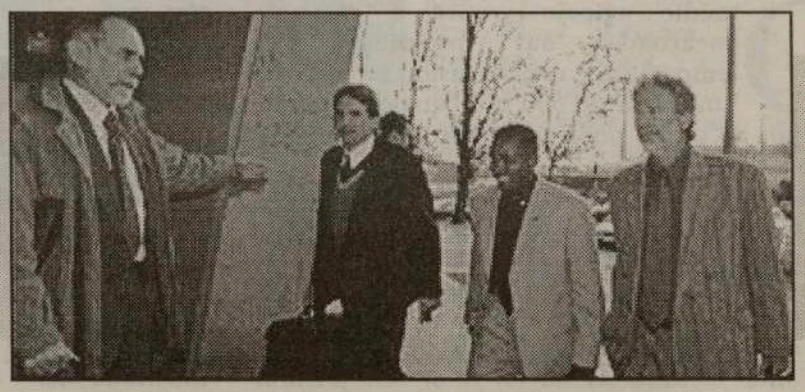
"Se conseguirmos vencer damos um passo bastante importante. Se o Benfica perder, e espero que isso aconteça, o problema é deles. Pior seria se estivéssemos atrás do Benfica."

O Futebol Clube do Porto of Toronto, através do seu presidente Cesário Brás e directores, agradece a todos que ao longo deste ano, de uma maneira ou de outra, apoiaram este clube comunitário e também a todos os que participaram no 12º aniversário que trouxe a Toronto o dragão dos dragões Sr. Jorge Nuno Pinto da Costa. A todos os que estiveram presentes neste grande acontecimento a 14 de Novembro de 1999, sócios, portistas e desportistas e à comunidade, desejamos umas boas saídas e umas melhores entradas no novo ano 2.000. Ano novo feliz para todos.

Viva o Porto, o "penta" a caminho do "hexa".

César Prates no Sporting
TUDO ACERTADO ENTRE SPORTING, REAL MADRID E JOGADOR

César Prates foi esta tarde apresentado como jogador do Sporting, por empréstimo do Real Madrid até final da época. Os últimos pormenores do contrato entre o clube e o lateral-direito foram acertados terça-feira à tarde, em reunião que durou quase duas horas.



Antes da reunião com a SAD, Baidek, empresário do jogador (e ex-jogador do Belenenses, entre outros), confirmava o bom andamento das negociações, deixando antever que faltavam apenas limar algumas arestas. "O jogador vai reunir-se com a SAD e depois fará testes médicos. Ainda faltam pequenos detalhes do contrato, mas está praticamente tudo acertado. No entanto, certezas só depois de ele efectuar os testes médicos."

A reunião vespertina desbloqueou qualquer entrave à conclusão da transferência. O jogador brasileiro é cedido até final da temporada, podendo posteriormente o Sporting exercer o direito de opção, caso o seu rendimento agrade aos responsáveis técnicos. Um direito de opção que poderá custar 300 mil contos, verba não confirmada por Baidek. "Essa é uma quantia que deverá ser a SAD a informar, não eu."

Resultados e Classificações

3ª feira

Detroit 7 Buffalo 2

Carolina 2 Nashville 3

NY Rangers 2 Phoenix 2

CONFERÊNCIA ORIENTAL
Divisão Nordeste

Equipa	J	P
TORONTO	37	50
OTTAWA	35	41
BUFFALO	37	36
BOSTON	36	35
MONTREAL	36	29

CONFERÊNCIA OCIDENTAL
Divisão Noroeste

Equipa	J	P
COLORADO	37	39
EDMONTON	37	38
CALGARY	37	36
VANCOUVER	35	33

Entrevista com Pauleta

(Açoriano Oriental)

Pergunta - O Deportivo da Corunha está na primeira posição da Liga Espanhola e esta temporada tem sido quase sempre titular na equipa. Isto poderá significar que se encontra no auge da sua forma?

Pauleta - Talvez seja dos melhores momentos que esteja a passar, porque ser líder da Liga Espanhola não é fácil e podemos considerar um momento bastante bom para mim e para a equipa. As coisas estão-me a correr bastante bem.

Perg. - Sente que o Deportivo da Corunha poderá mesmo aspirar a ser Campeão de Espanha?

P. - Não podemos esquecer que ainda falta a segunda volta e a diferença pontual com os adversários não é assim tão grande. Contudo, penso que temos uma equipa que pode lutar pelo título.

Perg. - Esta temporada já conseguiu marcar 7 golos na Liga Espanhola e 3 na Taça UEFA. Isto significa que para além de estar em boa forma está também com a pontaria cada vez mais afinada?

P. - Felizmente tenho conseguido marcar golos o que é importante para mim que sou avançado, mas numa equipa como o Deportivo, que possui muitos jogadores no sector atacante, tem que haver alterações na frente de ataque porque também estamos a jogar em várias provas. O Treinador tem aproveitado para rodar os quatro jogadores avançados que possui e penso que é uma marca bastante positiva para os minutos que tenho jogado.

Perg. - Numa equipa como o Deportivo da Corunha é difícil conseguir a titularidade?

P. - Tem sido bastante difícil tanto para mim como para os meus colegas. Temos uma grande equipa com bons valores e se calhar também é o motivo que nos leva a ocupar o primeiro lugar na Liga Espanhola. Esta época ainda não fizemos dois jogos seguidos com a mesma equipa, o que significa que existem muitas soluções para os vários sectores do terreno. Já todos os jogadores ocuparam lugares de titular e já estiveram no banco de suplentes, o que se pode considerar positivo e que acaba por dar maior motivação aos jogadores para conseguirem o seu lugar no onze titular.

Perg. - O facto do Real Madrid e o Barcelona já se encontrarem a uma distância pontual significativa do Deportivo, está a ajudar a sua equipa a abalançar-se mais para a conquista do titulo?

P. - Estes adversários não estão tão bem como nós, mas porque o campeonato espanhol é muito complicado e qualquer equipa pode ganhar. Por isso essas duas equipas têm perdido mais pontos do que os outros. Nós temos sido a equipa mais regular, conjuntamente com o Saragoza e o Celta de Vigo. Numa prova como esta a regularidade acaba por ser o mais importante e vamos tentar manter essa regularidade.

Perg. - Esta regularidade vão tentar manter também nas outras provas onde participam, isto é, na Taça UEFA e na Copa do Rei. Este ano está a ser muito positivo para a sua equipa?

P. - Em todas as competições em que participamos temos estado bem. Agora apanhámos uma equipa bastante difícil na Taça UEFA, que é o Arsenal. Vamos disputar o primeiro jogo em Inglaterra e vamos ver se conseguimos ultrapassar mais esta barreira muito difícil. Na Copa do Rei vencemos o primeiro jogo em casa e agora em Janeiro vamos a Málaga tentar vencer para continuar na prova. De qualquer forma, recordo que é muito complicado conseguir a manutenção nestas três competições porque são disputados muitos encontros.

Perg. - Destas competições qual é a que o clube preferia vencer?

P. - Penso que o principal objectivo passa por vencer a Liga Espanhola. É claro que queremos chegar o mais longe possível em todas as provas, mas o principal é vencer a Liga porque este clube já esteve por duas vezes muito perto de vencer o campeonato espanhol e agora temos essa vontade reforçada. De qualquer forma, o nosso objectivo é ficar nos primeiros quatro lugares, que dão acesso à Liga dos Campeões.

Perg. - Face à grande qualidade das equipas que militam na Liga Espanhola, pensa que o Deportivo da Corunha poderá ter capacidade para se manter nos lugares cimeiros?

P. - Sim. A nossa equipa possui muitos jogadores e quase todos com o mesmo nível de qualidade. Penso que também vai ser importante o início da segunda volta do campeonato, porque se a equipa continuar com vitórias poderá ficar mais embalada e poderá ser mais difícil para os adversários conseguirem aproximar-se de nós na tabela classificativa.

Perg. - Apesar de ainda ser um jogador bastante jovem, há sempre uma questão a colocar: Gostaria de terminar a sua carreira em Portugal?

P. - Eu termino o meu contrato com o Corunha aos 31 anos e então espero poder jogar mais dois anos num clube grande do nosso país. É lógico que gostaria de jogar em Portugal nessa altura.

Perg. - Falando agora da Selecção Nacional. O Pauleta é um dos jogadores que habitualmente é convocado por Humberto Coelho. Este seu bom momento poderá ser fulcral para dar o seu contributo à Selecção nos próximos encontros?

P. - Claro que sim. Agora temos dois jogos antes do Euro 2000 e espero estar presente. Como toda a gente sabe eu tenho um jogo de castigo para cumprir no primeiro jogo do Campeonato da Europa, pelo que me têm dito. Em principio pode ser que me tirem o castigo e espero que assim seja, já que será bastante mais fácil para mim. De outra forma vou tentar fazer sempre mais e dar o meu melhor contributo para que a Selecção consiga os seus objectivos.

Perg. - A participação no Euro 2000 é com certeza um dos seus principais objectivos...

P. - Estou confiante de que vou ter o meu lugar na equipa nessa prova. Sinto-me bem e penso que tenho demonstrado as minhas capacidades no clube que represento. Outra coisa não me passa pela cabeça que não seja estar presente no Europeu. "A Selecção é prioridade" O avançado açoriano pretende terminar a sua carreira em Portugal, mas para já um dos grandes objectivos passa por dar o seu contributo à Selecção Nacional no Euro 2000

Perg. - Como imagina a sua carreira é acompanhada pelos açorianos amantes do futebol. Uma das questões mais colocadas passa por saber qual foi o seu sentimento aquando da sua expulsão no jogo decisivo da Selecção Nacional frente à Hungria?

P. - Penso que foi o momento mais triste da minha carreira. Mas passados 60 minutos também foi muito bonito para mim o momento do apuramento de Portugal para o Euro 2000. Aquilo que se passou foi demasiado forte para mim. Era uma situação que eu não esperava, já que pela primeira vez tinha a oportunidade de estar num campeonato da Europa e deixar a equipa com menos um elemento. São situações demasiado fortes. Foi uma grande oportunidade que perdi porque se não tem acontecido aquela situação e eu marcava o golo que esperava conseguir, teria sido a oportunidade para me consagrar como titular na Selecção. Agora só tenho que esquecer e tentar rectificar esta situação no próximo jogo da Selecção.

Perg. - Os Açores continuam no seu coração. Os momentos de descontracção que consegue ter na sua terra Natal acabam por ter muita importância?

P. - É muito importante. Sempre que tenho oportunidade de sair daquele ambiente aproveito para esquecer toda a pressão e tento não pensar em futebol. Este ano tem sido bastante difícil, com muitos estágios, o que cansa bastante principalmente no aspecto psicológico. Por exemplo, nos meses de Novembro e Dezembro só estive seis dias em casa e o resto foi sempre em Hotéis.

Perg. - Nestes dias em São Miguel continua também a trabalhar as questões físicas?

P.. - Faço sempre alguma coisa e tento fazer algum trabalho para me manter em forma.

Perg. - Teve alguns problemas físicos com uma lesão que apareceu. Já esta recuperado?

P. - Agora já estou bem. Essa lesão aconteceu no jogo da Taça UEFA em que torci o joelho e atingiu o menisco. Houve uma semana em que não pude jogar, depois voltei contra o Rayo Vallecano onde consegui marcar um golo, e voltei a sentir dores no joelho o que fez com que estivesse mais uma semana em tratamento. A partir daí nunca mais tive problemas e espero começar bem esta fase do campeonato.

Perg. - Costuma acompanhar a carreira do Santa Clara na I Liga portuguesa?

P. - Acompanho sempre através da RTP Internacional e da Sport TV. Penso que o Santa Clara está a fazer um bom trabalho. Podia ser um pouco melhor, mas uma equipa que se encontra pela primeira vez na primeira divisão termina praticamente uma primeira volta sem nunca estar na zona de descida. É certo que só estão a dois pontos dessa zona de descida, mas agora com os novos reforços penso que a equipa vai conseguir fazer o resto da época mais tranquilo e os resultados vão aparecer e a equipa vai manter-se na I Liga.

Perg. - O treinador do Santa Clara queixa-se muitas vezes da falta de finalizadores no futebol português. Quando falou de terminar a sua carreira a jogar em Portugal, estava também a incluir o Santa Clara nessa possibilidades?

P. - Claro que sim. Era bastante bonito, mas não gostaria de vir para o Santa Clara só para terminar a minha carreira, mas sim para continuar a demonstrar o meu valor e para ajudar as equipas que represento.

Perg. - O Pauleta é uma referência no desporto para os jovens açorianos. Qual a mensagem que gostaria de deixar aos mais jovens amantes do futebol?

P. - Penso que cada vez mais o desporto é muito importante na vida de um jovem. Não só o futebol, mas qualquer outro tipo de desporto. É um passatempo que afasta os jovens de outros sítios menos importantes.

O F. C. do PORTO, pois claro

Em 1998/99, os portistas ganharam tudo, dos iniciados à Liga Profissional, e do Basquetebol ao Hoquei em Patins... Uma "limpa" como se diz no jogo da sueca. Só escapou a Taça de Portugal que o BEIRA MAR resolveu levar para Aveiro para compensar o desgosto de descer à II Liga. As estruturas portistas estão sólidas e não vejo quem lhe possa fazer frente nos tempos mais próximos. Qualquer simples proprietário de lojas convenientes de esquina sabe que o lucro está no comprar bem ... Coisa que o Benfica e o Sporting ainda não perceberam. E, para além de comprar bem, é preciso esperar que os resultados comecem a aparecer. Como querem comprar à louca para serem campeões todos os anos, estão na situação que se sabe. Saudemos o Ano Novo com um PORTO fresco e saboroso.

42¢ por minuto para Portugal.
Continente, Açores e Madeira.
Canadá 10¢
USA 12¢
24 Horas por dia 7 dias por semana

Agora para si:

*INTERNET
† Gratuita até 2 meses

*BIRTHDAY CLUB

Boas Festas a todos os estimados clientes e Comunidade Portuguesa

Para mais informações contacte :

- Inscrição Grátis
- Ligação Directa
- Não há mínimos mensais

† Aplicam-se algumas restricções

O mundo em sua casa.